ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 112
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno.......... 30$000 | Por seis mezes........ 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Conferencia do ministro da fazenda

Rio, 15

Os drs. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, e Ubaldino do Amaral, director do Banco do Brasil, conferenciaram hoje sobre o pedido do commercio relativamente á elevação das taxas dos vales em ouro.

Consta que a directoria do Banco do Brasil se manifestou contra a sobredita elevação.

O vapor «Oceano»

Reina grande inquietação sobre o paradeiro do paquete *Oceano*, que saiu ha dias da Bahia com destino a Manáos.

As familias dos passageiros nelle embarcados andam chorosas em vista dos boatos pessimistas que correm a respeito.

Dizem ter naufragado o dito vapor em consequencia dos medonhos temporaes que se têm desencadeado nestes ultimos dias.

Faltam absolutamente noticias sobre o *Oceano*, apesar dos telegrammas que têm sido passados para os portos de sua escala.

O dr. Esmeraldino Bandeira eleito paranympho

Hontem á noite, os bacharelandos da Faculdade de direito foram, incorporados, á residencia do dr. Esmeraldino Bandeira communicar-lhe a sua eleição para paranympho.

O dr. Esmeraldino agradeceu a distincção, aceitando a honrosa incumbencia.

O conselheiro João Alfredo

O conselheiro João Alfredo agradeceu ao dr. Nilo Peçanha as congratulações que lhe enviara o chefe do Estado, pela data 13 de maio.

A illuminação electrica

Até fins de julho vindouro toda a cidade terá illuminação electrica.

Os trabalhos para a consecução deste desiderato estão se effectuando com celeridade.

Providencia da mesa do senado

No intuito de evitar a invasão de estranhos e provaveis tumultos nos trabalhos de apuração da eleição presidencial, a mesa do senado distribuiu cartões de entrada, obviando dest'arte aquelles inconvenientes.

O destroyer «Alagoas» e os temporaes

Chegam noticias de violentissimos temporaes na costa do norte.

Um delles apanhou o *Alagôas*, que se safou após uma luta titanica, arribando á capital da Bahia.

A colonia italiana e a officialidade do «Piza»

A colonia italiana offerece hoje um banquete aos seus compatriotas da officialidade do cruzador italiano *Piza*, ancorado no porto desta capital.

Vales ouro a 16

O Banco do Brasil não concorda com as reclamações do commercio sobre a taxa a 16 dos vales ouro na alfandega.

Edificios da União

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, continúa nos trabalhos tendentes á reivindicação dos edificios pertencentes á União o tomados pela mitra.

Banquete offerecido ao corpo diplomatico

O general Rufino Dominguez, ministro oriental aqui acreditado, em regosijo do tratado do condominio da Lagôa Mirim, banqueteou o corpo diplomatico.

O destroyer «Paraná»

As machinas do «destroyer» *Paraná*, em construcção na Inglaterra, nas experiencias decisivas recem-realizadas, accusam 28 milhas horarias.

Festas em Porto Alegre

PORTO-ALEGRE, 15

Realizam-se aqui ruidosas festas em regosijo pelo tratado da Lagôa Mirim.

EXTERIOR

Congresso de geographia

LISBÔA, 15

Para o grande congresso nacional de geographia a inaugurar-se nesta cidade, estão inscriptos 1.200 congressistas.

O roubo a bordo do «Benjamin Constant»

PARIS, 15

A policia de Toulon concluiu o inquerito a respeito do roubo verificado a bordo do *Benjamin Constant*.

Delle se infere que o roubo foi praticado por pessôa de bordo, nenhum indicio demonstrando que o facto tenha sido perpetrado diversamente.

O «Benjamin Constant» partiu de Toulon

O *Benjamin Constant*, que se achava soffrendo reparos em Toulon, acaba de zarpar para o porto inglez de New Castle.

Sinistro de aviação

Esta manhan o aviador Hainette executava alguns vôos com o seu aeroplano.

A certa altura occorreu um desarranjo no motor, esmigalhando-se o apparelho ao chocar-se com o solo.

Foi fulminante a morte do aeronauta.

O marechal Hermes em Paris

O marechal Hermes visitou hoje a missão de propaganda do Brasil, elogiando os relevantes serviços que a missão ha prestado no desempenho de sua incumbencia.

Funeraes de Eduardo VII

LONDRES, 15

O rei Jorge V quer que as exequias de Eduardo VII sejam realizadas a 20 do corrente em todo o paiz.

— E' esperado aqui o rei Fernando, czar dos Bulgaros.

— Chegaram a Brindesi o rei Victor Manuel e o principe herdeiro da corôa italiana, os quaes vêm a esta capital assistir ás exequias do rei Eduardo.

Typographias anarchistas destruidas pelo populacho

BUENOS-AIRES, 15

E' intensa a odiosidade despertada no povo pela attitude dos anarchistas que insuflam a greve geral.

A greve geral visa fazer fracassar por completo a commemoração do centenario, por cujo triumpho se esforçam todas as classes conservadoras da nação.

Os estudantes alliaram-se aos oppugnadores da greve geral e assim, hontem, chefiando o populacho exaltado atacaram e destruiram as typographias dos jornaes anarchistas.

Estes resistiram por alguns momentos ao assalto, travando-se porfiado tiroteio de ambos os lados, sendo afinal domada a resistencia dos atacados.

A policia, segundo consta, chegou propositalmente tarde, de forma que se limitou a enterrar os mortos e remover para o hospital os feridos.

As typographias destruidas são as dos jornaes *Vanguarda* e *Socialista*.

Um jornal que escapou ao assalto, *El anarchista*, publica vehemente protesto contra a destruição dos seus dois collegas.

Milhares de estudantes são solidarios com a policia contra os anarchistas.

Realizaram-se innumeras prisões de adeptos das theorias libertarias.

E' grave a situação geral da Republica.

DISCURSO

Pronunciado em nome do governo da Republica pelo illustre dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, na inauguração do monumento a Floriano Peixoto, em 21 de abril do corrente anno:

« *Sr. presidente da Republica—Senhoras—Senhores*—A estatua é um ensinamento civico e a praça publica, o melhor dos pantheons.

A estatua perpetúa na eterna resistencia do marmore ou do bronze os homens e os factos que, em transito pela vida, culminaram na historia e na civilização.

E' uma data nacional que se condensa; uma existencia humana que se crystaliza.

E em torno deste monumento humano ou daquelle episodio historico, assim perpetuados na memoria da posteridade desfilam em seculos successivos numerosas gerações.

A estatua deve, pois, falar a linguagem da verdade e dizer a palavra do civismo.

Mas, para que ella tenha a verdade na linguagem carece de um esculptor insubstituivel—A morte.

A morte reintegra na verdade os grandes typos humanos. E para que a sua palavra seja a palavra do civismo precisa ainda de um collaborador inestimavel—a alma nacional, pois só a alma collectiva de um povo, em consagração unanime, póde projectar na fronte bronzea ou marmorea de um monumento a luminosa expressão do amor á patria.

A estatua é um julgamento humano.

O trabalho de sua elaboração, antes de ser um esforço material e objectivo, é um processo subjectivo do espirito na obra do reconhecimento e da gratidão.

Quando a estatua se ergue nas praças publicas é que já estava construida nos corações.

A estatua é a expressão externa de um culto.

E esse culto bem merecem os que revelaram nas suas qualidades pessoaes as energias de uma nacionalidade.

Entretanto, no anonymato da multidão e na esterilidade de uma época passam despercebidos, como simples transeuntes, individuos que um assumpto nacional ou uma causa humana os teria revelado—genios ou heróes.

As grandes individualidades precisam das grandes épocas. Em toda parte da evolução social os grandes acontecimentos são assignalados pelo nome de um individuo.

«E' preciso a cada época um homem que sirva de chefe e cujo nome seja o labaro de um partido» (1).

Em nossa patria nomes immorredoiros se destacam desde o tempo colonial até o momento republicano.

Cada um destes nomes representa os estadios successivos da nossa formação na historia e na politica: são marcos que roteam o caminho da Republica.

Aviventar esses marcos, cultuando aquelles nomes, é o dever maximo do patriotismo esclarecido.

Foi inspirado nessa verdade que o eminente republicano, a que ora estão confiados os altos destinos da patria, em um nobre gesto de justiça historica restituiu, ha bem pouco, a dois institutos officiaes de ensino secundario nesta capital os nomes respeitaveis de seus dignos fundadores.

Um delles representa a instituição do ensino secundario no primeiro imperio; e o outro, o seu desenvolvimento na monarchia constitucional.

E' preceito basico para a verdade do julgamento historico a exacta recomposição da época, em que viveram e laboraram os individuos a julgar.

Eliminados ou mal reproduzidos os respectivos elementos, baixam tanto em sua superioridade os individuos quanto dista a sua época do momento contemporaneo.

E assim commetter-se-á um erro historico senão, muitas vezes, uma iniquidade politica.

Sem a temeridade patriotica de Tiradentes; a capacidade politica de José Bonifacio e a superioridade civica de Benjamin Constant, que todos nortearam os acontecimentos, disciplinando os espiritos e congregando as energias, certo, a Republica não teria sido proclamada a 15 de Novembro, num movimento apparentemente irreflectido de Deodoro da Fonseca. E desde então destaca o vulto serenamente energico de Floriano Peixoto, a quem os acontecimentos teriam de commetter a guarda e a defesa da obra conjuncta de Deodoro e Benjamin, José Bonifacio e Tiradentes.

E' que elle era um militar forrado de patriota.

E um militar que começara a sua carreira pelo posto inferior de soldado raso.

Imaginae quanto de merito intrinseco de esforço proprio não foram precisos a esse soldado para culminar no posto maximo da carreira a que se destinara e sobrancear no supremo cargo do paiz de que era filho?

Era um soldado e um soldado bravo.

Nunca, porém, a bravura lhe diminuira a dignidade civica.

Conta-se que Floriano, na campanha contra Lopez, e em que acompanhara o brigadeiro Camara até á margem extrema do Aquidabanigui, commandava certa vez um batalhão reincidente na insubordinação e na revolta.

Como providencia militar, a bem da segurança e defesa do exercito brasileiro em operações de guerra, fôra-lhe transmittida a ordem do commando supremo de fazer dizimar aquelle batalhão pelas forças inimigas. Não discutiu a ordem e então major commandante Floriano Vieira Peixoto e conduziu o batalhão até ás baterias das forças paraguayas com determinação expressa de não replicar ao fogo.

Mas, em frente desse batalhão, que caia dizimado aos disparos fulmineos do terrivel adversario, destacava-se o vulto immovel, erecto, perfilado de Floriano Peixoto!...

E dali só se retirou quando dali o retirara nova ordem do commando em chefe.

Eis como um episodio revela integralmente um caracter.

A bravura, mas a bravura verdadeiramente patriotica, que, de um lado, se caracteriza pelos nobres impulsos em favor das grandes causas e, de outro, se manifesta pela serenidade imperturbavel na manutenção das conquistas sociaes; essa bravura se evidenciou em sua dupla modalidade em Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto respectivamente.

Os impulsos generosos de Deodoro fundaram a Republica e a serenidade irreductivel de Floriano consolidou-a.

São duas personalidades que integram o regimen republicano na vida nacional. Não era, pois, um simples soldado o marechal Floriano. Era mais, era um patriota e sem duvida, um estadista.

Com um golpe de vista, rapido e seguro, elle sorprendia nas correntes contradictorias das opiniões e dos acontecimentos o alveo que uma vontade forte devia previdentemente traçar e proseguir.

E jamais por acto proprio elle contrariara as verdadeiras necessidades e as justas aspirações de uma época historica.

Não importa que muitos de seus actos tenham merecido as censuras de illustres contemporaneos.

A victoria final das idéas a que servira ou a que não dera combate prova com eloquencia a conformidade entre essas idéas e o estado social que as produzira.

Na jornada luminosa de 15 de novembro dando volta a seu ginete e recolhendo a sua residencia, elle teria dito com Larochefoucauld-Liancourt: *«Sire, ce n'est pas une révolte; c'est une revolution.»*

Fossem quaes fossem as responsabilidades do cargo, que exercia no regimen decaido, não lhe era licito contrapôr a sua autoridade militar a um movimento ascencional da politica brasileira.

Qualquer resistencia a esse movimento seria um acto sangrentamente inutil porque—*quando uma reforma se tem tornado necessaria e ha chegado o momento de realizal-a, nada a impede; ao contrario, tudo a aproveita e serve* (2).

Não foi, portanto, uma conducta proditoria essa que no momento teve Floriano, senão um procedimento de estadista.

A Republica vinha longa e pugnazmente trabalhada, e se a revolução estava nas ruas é porque ella dominava as consciencias.

Cada concessão liberal da monarchia era um passo accelerado para a Republica.

A abolição, libertando socialmente a raça negra, levou a Republica, que libertou politicamente a raça branca.

Não havia resistir a esse movimento e apenas duas attitudes se deparavam a quantos dispunham de prestigio na occasião ou pôr-se á frente delle como pioneiros, ou não o defrontar como reactores.

E o marechal, que teria sido acclamado se no momento fosse confraternizar com os republicanos, limitou-se a um retraimento patriotico, deixando assim de provocar uma luta cruenta em resistencia inutil.

O sangue, que foi então poupado aos brasileiros e as vidas que deixaram de ser sacrificadas, são obra exclusiva desse retraimento, tão mal comprehendido e tão injustamente commentado por aquelles mesmos, cuja vida elle salvara e cujo sangue elle poupara!

Não era, entretanto, o temor das responsabilidades nem a vacillação deante dos deveres que lhe ditaram aquelle procedimento.

Num periodo angustioso da vida nacional, quando um movimento formidavel poderia ter arrastado a nação a uma época anterior a 1889, um homem concentrou em si todas as responsabilidades e todos os perigos da resistencia.

Esse homem não foi outro senão Floriano Peixoto.

E aquelles que o lobrigaram retraido e apagado, quasi uma silhueta em 15 de novembro de 89, sorprenderam-se com a projecção forte de sua personalidade, numa especie de transfiguração, a 6 de setembro de 93.

E' que os acontecimentos faziam volver aos olhos dos contemporaneos as faces oppostas, mas homogeneas, do caracter de Floriano—uma impassibilidade energica e uma energia activa.

Ninguem lhe vencia a impassibilidade quando não devia combater; ninguem lhe entorpecia a actividade quando lhe cumpria reagir.

Com a intuição clara e nitida, de que no momento a resistencia lhe era imposta, não pelo amor ao poder, que nunca o seduzira, mas pelo dever de zelar a conquista republicana, synthese de toda a evolução nacional; elle resistiu intemerato ao embate formidavel do formidavel movimento.

Desapparelhado e quasi sorprendido, não foi, entretanto, buscar principalmente nos quarteis a bravura de nossos dignos soldados para dirimir uma luta entre brasileiros; preferiu solicitar a todos os outros patriotas, velhos e moços, a collaboração de seu patriotismo na correcção de um grande erro de seus concidadãos.

E esse homem cauto e retraido, apparentemente apathico e insensivel, por igual infenso aos transportes do enthusiasmo e ás explosões da colera, conseguiu accender na alma brasileira o mais intenso amor ás instituições republicanas.

Até então nunca se amara tanto a Republica!

Póde affirmar-se, sem audacia e paradoxo, que Floriano abriu o coração da patria ao amor das novas instituições.

E nessa pungentissima conjunctura, em que brasileiros combatiam brasileiros e patricios illustres se enlevavam transviados na voragem fatal dos acontecimentos,—maxima consolação, consolação suprema!—o civismo da alma brasileira fortalecia-se na contemplação do defensor supremo da Republica.

Não foram as armas que venceram o movimento de setembro, mas o civismo, que soubera despertar o marechal Floriano Peixoto.

Elle, com o seu exemplo, elaborou a moderna alma brasileira—a alma republicana.

E' facto de reiteração normal, quasi de ordem physica, na formação de todos os regimens politico-sociaes que o acto revolucionario que substitue uma forma de governo é dentro em breve seguido de um movimento reaccionario para repôr a fórma decaida.

E se a reforma não estava ainda devidamente preparada com o regimen que devia substituir o anterior, ou se a defesa do regimen novo vae parar em mãos incapazes ou incompetentes, a contra-revolução reporá, com sangue, a fórma que as pretendera proscrever.

E' que não se destroe senão o que se substitue.

E é o que se deu na França republicana, com a morte imprevista de Lazare Hoche e a ascenção inesperada de Napoléon Bonaparte.

Nas mãos deste, a revolução retroagiu em todas as suas conquistas a um estado anterior á Convenção nacional.

No caso brasileiro, o marechal Floriano apprehendeu com justeza a situação historica e a responsabilidade politica que lhe deparavam os acontecimentos e, inspirando-se nos interesses supremos de sua nacionalidade, resistiu com a bravura do soldado e o civismo do patriota aos embates tremendos das paixões deflagradas.

E, resistindo, salvou toda a nossa evolução social e politica, salvou a grande patria republicana!

Resistiu e venceu, mas pouco depois a morte o arrebatava.

E a patria, que lhe esgotou as energias, justo é que lhe retribua gratidão.

E eis ahi a significação deste monumento; monumento cuja estructura bronzea foi plasmada pelo talento superior inspirado do artista, no culto civico dos republicanos e na gratidão suprema da Republica.

Olhae-o bem, estudando-lhe os detalhes e apreciando-lhe o conjunto e convencer-vos-eis de que este monumento não é uma simples estatua a Floriano, mas a epopéa de toda a evolução nacional.

E em nome de um governo republicano, por ordem de seu eminente chefe e magistrado, eu entrego o monumento á cidade do Rio de Janeiro, na pessôa de seu emerito prefeito, a cujo zelo e patriotismo confio a guarda e o culto do grande cidadão.

Honra á commissão glorificadora; honra ao esculptor nacional».

O discurso do sr. ministro da justiça foi por vezes interrompido por enthusiasticos applausos.

(1) Mignet—Révol. franc. pag. 61.
(2) Mignet—Obr. cit. vol. 1.º pag. 3.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Reunião—Está marcada:

Sociedade de medicina, 7 horas da noite, sua séde, rua do Hospicio n. 3, sessão ordinaria.

Missas—Rezam-se:

commendador Ernesto José Felippe Santiago, 7.º dia, 8 1/2 horas, Ordem 3ª de S. Francisco;

Acila Pessôa de Souza Carvalho, 30º dia, 8 horas, capella de Belem de Encruzilhada;

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque. 1.º anniversario, 8 horas, na capella de Belem.

Malas—Expedem-se:

paquete *Commandatuba*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Aviso—Maitland Heriot e Tom Robson;

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife—Aviso de que esta ordem receberá depois de amanhan propostas para a reconstrucção dos jazigos existentes naquella egreja.

×

Alma religiosa

Realizou-se hontem a festa do divino Espirito-Santo, na egreja sob essa invocação.

O templo estava lindamente ornamentado e illuminado.

Devido ao máo tempo, a solennidade não teve o esplendor das anteriores.

Ainda assim, a egreja do Espirito-Santo regorgitava de fieis.

A's 11 ½ da manhan, foi cantada solennemente a missa intitulada *Mãe dos homens*, pelo revd. padre Leonardo Marcello.

Serviu de mestre de cerimonia, o monsenhor Francisco Joaquim da Silva, vigario de Santo Antonio.

A orchestra, dirigida pelo professor Augusto Rodrigues, executou o credo de Mercadante, cantando o barytono Comoletti a *Salve Regina*, de sua composição.

No offertorio foi cantado o *Ultimo suspiro*, de Joaquim de Almeida.

Ao Evangelho, pregou o monsenhor José de Oliveira Lopes, reitor do seminario de Olinda.

No adro da egreja estava postada a banda de musica da *Escola correccional*.

A's 7 horas da noite, fez a predica o revd. padre José Pereira Alves.

Seguiu-se ao sermão, o *Te-deum* denominado *Rio de Janeiro*, officiando ainda o monsenhor Francisco Joaquim da Silva.

Fóra, a banda de musica da *Escola de aprendizes marinheiros* executou varias peças de seu repertorio.

A festividade terminou ás 8 ½.

×

Arvores illustres

Todos os paizes contam arvores illustres, pela sua excessiva velhice, pelas proporções gigantescas que impressionam a imaginação, ou pelas lendas que acêrca dellas se têm formado.

Tem grande popularidade em toda a Italia o castanheiro do Etna, chamado o castanheiro dos Cem-Cavallos. Mede 54 metros de circumferencia e por uma abertura natural podem passar duas carruagens ao mesmo tempo.

Diz-se que a rainha d'Aragão, surprendida por terrivel tempestade, se abrigara debaixo daquella arvore, com os cem cavalleiros da sua comitiva.

Os naturalistas, que não acreditam em historietas, affirmam que realmente aquelle gigantesco castanheiro é composto de cinco arvores que, apertadas umas contra as outras, vieram a soldar-se, formando um unico exemplar.

Na floresta dos Vosges, em França, ha um carvalho de 35 metros de altura e de 13 de circumferencia. Conta 700 annos e chamam-lhe o carvalho dos partidarios, porque á sua sombra se reuniram em 1437 os Vosgos, para expulsaram os invasores.

Na Normandia, no cemiterio de Allonville, ha um de 11 metros de circumferencia.

Em Southampton havia, ainda ha pouco, um carvalho dotado de maravilhosos poderes: curava doenças.

Creanças rachiticas, que se introduzissem na cavidade do tronco da maravilhosa arvore, tornavam-se robustas.

Todos os annos corriam para ali procissões de petizes.

Algumas arvores devem a sua celebridade a um grande homem.

Ainda existe em Heldershein a roseira plantada por Carlos Magno, segundo se diz.

Em uma das ilhas do Lago Maior, Italia, mostra-se ao viajante um robusto loureiro de excepcional grossura. Tres dias antes da batalha de Marengo, jantava á sua sombra um mancebo magro de phisionomia expressiva. No fim do repasto, escreveu na casca da arvore a palavra da batalha em italiano. Aquelle official militar chamava-se Bonaparte.

Cita-se tambem a tilia, a cuja sombra se conservou Napoleão, durante a batalha de Leipzig.

Mais curioso é o salgueiro da capella de Saint-Georges, em Windsor. Esse salgueiro provém de um enxerto da arvore que deu sombra ao tumulo de Napoleão, em Santa Helena.

No dia da batalha de Sedan, que precipitou a queda de Napoleão, um tufão derrubou-lhe os principaes ramos. A arvore readquiriu forças e annos depois, quando o principe imperial foi morto na Africa, um novo tufão destruiu-o quasi de todo.

Na Inglaterra chamam-lhe a arvore do destino. (*Extr.*)

Dr. Annibal Freire

Conforme era esperado, chegou hontem ao Recife, acompanhado de sua distinctissima esposa, a exma. sra. d. Marietta Rosa e Silva da Fonseca, tendo sido passageiros do paquete inglez *Nile*, o nosso prezado collega dr. Annibal Freire, deputado federal pelo 1.º districto do nosso Estado.

O dia amanhecera de rigoroso inverno. Chuvas copiosas, que desabaram durante a noite inteira, continuavam incessantes.

Apesar disso, entretanto, foi extraordinario o numero de amigos e admiradores do talentoso representante de Pernambuco que lhe assistiram o desembarque no caes Santos Dumont.

Logo que no lamarão fundeou o transatlantico, pelas 6 1/2 horas da manhan, seguiram para bordo, na lancha da *Royal Mail*, rebocada a vapor, o nosso collega dr. Rosa e Silva Junior, o coronel Peregrino de Farias, representante do governador do Estado e seu ajudante de ordens, os drs. Joaquim Bandeira, Casado Lima, Amadeu Livramento e Alfredo Bandeira.

Cerca de 8 1/2, desembarcou o dr. Annibal Freire, com sua exma. consorte e os amigos que haviam ido buscal-o.

Na praça, tocavam as bandas de musica do 1.º e 3.º corpos de policia e a da escola correccional.

Difficilmente pudemos registar os nomes de quantos ali aguardavam ao illustre viajante.

Ainda assim, podemos citar os srs. dr. José Marcelino, deputado federal, e sua familia, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, dr. Antonio Pernambuco, coroneis Gonçalves Ferreira Junior, Cornelio Padilha e Rodrigues Porto, senadores estaduaes, dr. Ulysses Costa, chefe de policia, dr. Arthur de Albuquerque e senhora, drs. Nobre de Lacerda, Othon de Mello e Octavio Tavares, coroneis Silva Fragoso e Manuel Jardim, dr. Florentino dos Santos, coronel Francisco Synesio, dr. Pedro Velho, dr. Raul Lins e Julio Bello, deputados estaduaes, dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, desembargadores Freitas Henriques e Vieira de Mello, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Joaquim Tavares, Sebastião Lins, Mario Freire, Braulio Gonçalves, Soriano Filho, Pedro Cunha, José Motta, Antonio Ignacio, Malaquias de Queiroz, Arnobio Marques, Pompeu Brandão, Costa Maia, Rocha Santos, Antonio Leitão Vieira de Mello, Genaro Guimarães, Eustachio Pereira (Faneca), Antonio Clementino, Guedes Gondim Filho, Alfredo Vaz, Eduardo Gomes Ferreira, Alfredo Machado, Rodrigues Villares, Olympio Chermont e senhora, Vicente de Mello, Chateaubriand de Mello, José Antonio Pernambuco, Cunha Mello, Eduardo Barretto, Rocha Figueiredo e Joaquim Amazonas, commendador José Maria de Andrade, Tancredo Bandeira, Humberto Coimbra, dr. Thomé Gibson, Manuel Medeiros e Florentino do Rego Barros, do *Jornal Pequeno*, dr. Mario Rodrigues, do *Jornal do Recife*, coronel Tancredo Ferreira, capitão Luiz Costa, tenente Antonio Rodrigues, Diogenes de Souza, coroneis Luiz Vernet e Manuel Baptista Seve, Caetano Moscarelli, capitão Maximiano Botelho de Andrade, bacharelando Francisco Chacon, prefeito de Jaboatão, coronel José Carneiro, dr. Motta Junior, Manuel de Sant'Anna Araujo, coronel Alexandre Braga, major Agostinho Bezerra, coroneis Joaquim Moreira Junior, Francisco Boulitreau, Joaquim Cavalcante, Antonio Marinho e Nicoláo de Siqueira, Augusto Moreira da Silva, coroneis Carlos de Abreu e José Vicente, drs. Alfredo Costa, Heraclyto Vaz, Lydio Gomes, Tolentino de Campos e Henrique Bernardes, coroneis Eduardo Martins de Barros e Manuel Gomes, por si e pelos srs. dr. Caetano Monteiro e coronel João Felippe, drs. Elpidio Figueiredo, Santos Moreira, Manuel Tobias do Rego Albuquerque, José dos Anjos, João Demetrio, José Gomes de Mello, Candido Duarte, Henrique de Queiroz Monteiro, Francisco Alexandrino, Euphrasio Cunha, Pedro Ferreira Bartholo, Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Abdias de Oliveira, Nilo Camara e Eduardo de Oliveira, Affonso Temporal, coroneis Caetano Marques e Alexandre Braga, Alfredo Simões Barbosa, major Alfredo dos Anjos, coroneis Manuel Benigno da Silva, Antonio de Queiroz Monteiro e Manuel Ferreira Bartholo, dr. Mario Neves, professor Rodolpho Lima, Alexandre Medicis, Samuel Vieira, capitão Toscano de Britto, Joaquim Bastos e senhora, drs. Fernando de Sá, João Pontual e coronel Joaquim Pereira da Silva.

Do *Diario* compareceram nossos companheiros João Domingues, Gastão Marinho, Alexandre Motta, Ribeiro Dantas, Alberto de Oliveira, auxiliares da redacção, Benedicto Costa e M. Peregrino, revisores, e major José Rodrigues, administrador das officinas.

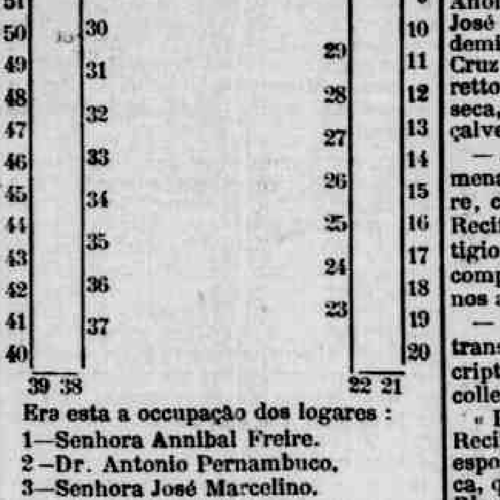
Após ligeiros cumprimentos, formou-se o grande prestito de carros e automoveis, caminho da Magdalena, onde, no palacete Livramento, se hospedou o dr. Annibal.

Na frente, ao landau do Estado, posto á sua disposição pelo exm. sr. dr. Herculano Bandeira, tomaram assento o nosso brilhante collega e sua senhora e o seu cunhado e tambem nosso querido companheiro Rosa e Silva Junior.

Em sua residencia, a veneranda senhora Viscondessa do Livramento esperava desveladamente os seus dignos netos e recebeu-os com apuros de carinho.

Após o necessario descanso, foi servido lauto almoço, em mesa artisticamente disposta.

Era o seguinte o seu schema:



Era esta a occupação dos logares:

1—Senhora Annibal Freire.
2—Dr. Antonio Pernambuco.
3—Senhora José Marcelino.
4—Dr. Annibal Freire.
5—Senhora Arthur de Albuquerque.
6—Dr. José Marcelino.
7—Senhora Olympio Chermont.
8—Dr. Archimedes de Oliveira.
9—Senhorita Esther Rosa e Silva.
10—Dr. Joaquim Tavares.
11—Senhorita Maria da Gloria Wanderley.
12—Senador Cornelio Padilha.
13—Deputado João Pontual.
14—Coronel Peregrino de Farias.
15—Dr. Vieira de Mello.
16—Dr. Nobre de Lacerda.
17—Dr. Olympio Chermont.
18—Deputado Francisco Synesio,
19—Dr. Vicente de Mello.
20—Dr. Eduardo Barretto.
21—Dr. Raul Lins.
22—Dr. Henrique Monteiro.
23—Dr. Manuel Henriques Wanderley,
24—Coronel Carlos de Abreu.
25—Bacharelando Francisco Chacon.
26—Coronel Luiz Vernet.
27—Coronel Joaquim Moreira Junior.
28—Dr. Pedro Cunha,
29—Academico João Domingues.
30—Dr. Rosa e Silva Junior.
31—Academico J. de Barros Wanderley.
32—Coronel Antonio Queiroz Monteiro.
33—Capitão Luiz Costa.
34—Major Alberto de Oliveira.
35—Samuel Vieira.
36—Coronel Balbino Santos.
37—Dr. Amadeu Livramento.
38—Senador Gonçalves Ferreira Junior.
39—Dr. Casado Lima.
40—Joaquim Bastos.
41—academico Gastão Livramento.
42—Coronel Manuel Medeiros.
43—Dr. Octavio Tavares.
44—Dr. Othon de Mello.
45—Dr. Arthur de Albuquerque.
46—Dr. J. Antonio Pernambuco.
47—Dr. Thomé Gibson.
48—Dr. Joaquim Bandeira.
49—Senhorita Helena Rosa e Silva.
50—Desembargador Freitas Henriques
51—Senhora Joaquim Bastos.
52—Dr. Ulysses Costa.

Servido o champagne, fez a primeira saudação o dr. Ulysses Costa, dando as bôas vindas ao dr. Annibal Freire e á sua ex.ma senhora.

Falou em seguida o dr. Eduardo Barretto, brindando igualmente ao nosso collega.

O dr. Antonio Pernambuco, por sua vez, ergueu-se e disse que lhe não era possivel esquecer ali o nome do dr. Rosa e Silva, o eminente chefe do Partido republicano e assim, de longe mesmo, enviava-lhe as mais effusivas felicitações.

Em homenagem á Viscondessa do Livramento, levantou a taça o sr. desembargador Freitas Henriques.

O sr. Samuel Vieira brindou ao dr. Herculano Bandeira.

Por fim, agradeceu o dr. Annibal Freire a bella recepção que lhe haviam feito os seus amigos.

Com a facilidade de expressão e a segurança de frase que lhe são peculiares, o talentoso deputado referiu-se á posição de honroso destaque da bancada pernambucana, assignalando o valor da terra a que se sente eternamente ligado pelos laços mais fortes do coração e de espirito.

E agradecendo, brindou a essa arregimentação politica modelar que é o Partido republicano de Pernambuco.

Todas as saudações referidas tiveram a mais viva repercussão.

Durante o dia inteiro succederam-se as visitas no palacete da Magdalena.

Numerosos telegrammas, cartas e cartões, tambem de cumprimentos, recebeu o dr. Annibal Freire.

Por se achar incommodado de saúde, não póde comparecer ao desembarque do nosso collega o dr. Herculano Bandeira, digno governador do Estado.

— A' noite, deram recepção a Viscondessa do Livramento e Rosa e Silva Junior, em honra dos estimados hospedes.

As dansas que se improvisaram transcorreram animadas até á meia noite, hora em que foi servida lauta ceia.

Nessa occasião levantou-se o illustrado sr. dr. Laurindo Leão para saudar o dr. Annibal Freire e sua exma. senhora.

O professor de philosophia da Faculdade de direito referiu-se, em frases vibrantes, ao seu collega de congregação pondo em destaque o talento de Annibal Freire.

Apreciou-o na triplice qualidade de mestre, amigo e politico, salientando os serviços prestados pelo nosso prezado collega na sua passagem pela secretaria geral do Estado.

O dr. Annibal Freire, agradecendo, referiu-se carinhosamente ao dr. Laurindo, num apurado estylo, levantando por fim a sua taça pela prosperidade das familias presentes.

—Entre as innumeras pessôas lembramo-nos das seguintes: dr. Ulysses Costa, chefe de policia, e senhora, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, e senhora, familia Herculano Bandeira, dr. José Marcelino, deputado federal, e familia, dr. Casado Lima, dr. Amadeu Livramento, exma. d. Philomena Gonçalves e filha, drs. Rocha Carvalho, Gonçalves de Mello, João Moraes, Raul Moraes, coronel Silva Fragoso, dr. Pedro Velho, dr. Symphronio Coutinho, por si e pelo dr. Alfredo Seixas, dr. Henrique Livino, drs. Manuel Gomes de Oliveira e Silva, Octavio Tavares e senhora, Rocha dos Santos, Silvio Cravo, Francisco Alexandrino e senhora, Laurindo Leão e familia, Olympio Chermont e senhora, João Demetrio, Joaquim Olyntho Bastos e senhora, João Coimbra, coronel Balbino de Araujo Santos, dr. Eduardo de Moraes, coronel Germano Regueira Pinto de Souza, capitão Manuel Neves, dr. Lessa Junior, dr. Mario Neves, dr. Regueira Costa, coronel Clementino Gonçalves, alferes Alvaro Coutinho, coronel Luiz Vernet, drs. Theodorico Padilha, Romulo Avellar, academico Pereira da Costa Filho, dr. João da Motta e Albuquerque, drs. José dos Anjos, Genaro Guimarães, major Diogenes Souza, dr. Elpidio Figueiredo, dr. Joaquim Bandeira, academico José de Barros, drs. Marcilio Tavares, Leopoldo Tavares, Fernando Barroca, coronel Francisco Boulitreau, dr. Pedro Celso, J. J. Amorim Silva e familia, drs. Ernesto Cunha, Florentino dos Santos, José Gonçalves da Costa, Lydio Gomes, Affonso Temporal, Alfredo Bandeira, José Lucio Ferreira, Soriano Filho, academico Archimedes Cavalcante, drs. Cruz Cordeiro, Eduardo Tavares Barretto, academico João de Oliveira Fonseca, Alcides Falcão e dr. Braulio Gonçalves.

— Assignalando assim as justas homenagens prestadas ao dr. Annibal Freire, cuja recepção por seus amigos do Recife reflecte a elevada estima e o prestigio que elle tem sabido conquistar, compartilhamos de suas alegrias, a que nos associamos cordialmente.

— Da *Cidade do Limoeiro* de hontem transcrevemos as seguintes linhas, escriptas a proposito da vinda do nosso collega a Pernambuco:

« Passageiro do *Nile*, chega hoje ao Recife, em companhia de sua virtuosa esposa, o dr. Annibal Freire da Fonseca, que ha muitos mezes seguira para o Rio de Janeiro, onde fôra tomar parte nos trabalhos da camara federal, como representante deste Estado.

Nome vantajosamente conhecido entre os pernambucanos, que o têm na merecida conta de jornalista brilhante, illustrado professor de direito, parlamentar distincto e politico de largo descortino, o nosso querido amigo terá hoje mais uma prova da sincera estima que lhe devota Pernambuco, representado pelo seu elemento mais sadio e valioso.

Ao dr. Annibal Freire e sua prendada consorte, a *Cidade do Limoeiro* apresenta respeitosos cumprimentos de bôas vindas.»

VARIAS

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá ser installada a 3.ª sessão ordinaria do corrente anno do concelho municipal do Recife.

O sr. dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, lerá o seu relatorio.

A sessão durará 15 dias uteis.

×

Sómente hoje deixará o ancoradouro interno do porto desta capital o paquete nacional *Commandatuba*, que se destina a Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

×

Continuaram hontem nesta cidade e arredores as chuvas abundantes.

Iguaes noticias tivemos do interior.

Em varios pontos do Recife, as aguas accumuladas formam verdadeiros lagos.

O Capibaribe está bastante avolumado.

×

A bordo do *Sergipe*, que adiou sua partida para hontem, seguiu viagem até o Amazonas o sr. dr. Monteiro Lopes, deputado federal pelo municipio neutro.

S. exc. embarcou á noitinha, indo varios amigos levar-lhe as despedidas no caes Santos Dumont.

×

Pelas 2 horas da tarde de hontem fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Oriana*, procedente de Calláo e escala.

Hontem mesmo suspendeu para Liverpool e portos de sua escala.

×

Hontem, ás 7 horas da manhan, ancorou no lamarão o transatlantico inglez *Nile*, procedente de Buenos-Aires e escala.

Entregou 41 malas á administração postal deste Estado e zarpou, ás 11 horas do dia, para a Europa.

×

A agencia geral das loterias federaes neste Estado vendeu ante-hontem o bilhete n. 7652 premiado com a approximação da sorte grande.

O comprador foi o sr. Henrique Cruz, da firma Amorim Fernandes & C.ª, conforme nos participou o sr. coronel Joaquim Pereira da Silva.

×

Fundeou hontem, ás 9 horas da manhan no lamarão, o paquete allemão *Santos*, que hoje suspenderá para o Rio e Santos.

×

Com destino a Manáos e escala largou hontem deste porto o paquete nacional *Sergipe*.

O giroscopio na pratica

O giroscopio, que foi considerado durante muitos annos como um curioso brinquedo de laboratorio de physica, fez ultimamente a sua entrada triumphal na pratica, graças a um engenheiro inglez, mr. Louis Brenan.

Desde a primavera de 1907, diz *The Scientific American*, Brenan que já era o inventor de torpedo que tem o seu nome, apresentou á Royal Society de Londres um pequeno modelo de vehiculo, munido de dois giroscopios que se movem em sentido inverso, o que lhe permittia manter equilibrio perfeito, embora avançasse sobre um só carril e sobre um unico par de rodas.

A experiencia, que parecia revolucionar todas as leis da gravidade, despertou enorme interesse nos meios scientificos, e desde então póde predizer-se que o giroscopio transformaria completamente, logo que fosse possivel applical-o na pratica, os actuaes systemas de transporte, especialmente no que diz respeito ás estradas de ferro.

Eis como o magazine americano descreve a nova invenção:

O principio sobre o qual se baseia a invenção de Brenan é simplicissimo, sendo comparavel á lei mecanica que permitte ao pião girar vertiginosamente e manter o proprio equilibrio, embora não se apoie senão sobre um unico ponto.

Desde 1907 para cá, o professor Brenan trabalhou incansavelmente na sua invenção, procurando, antes de tudo, tornal-a pratica, e agora, segundo dizem os jornaes americanos e inglezes, conseguiu o seu *desideratum*. Póde, com effeito, apresentar á mesma Royal Society em dezembro do anno findo, um carro giroscopico de 14 pés de comprimento, de 13 de altura e de 10 de largura, com o peso total de 22 toneladas. Com uma carga de 40 pessoas, o carro effectuou um percurso circular de 200 metros, sempre sobre um unico *rail*, sem que os passageiros sentissem qualquer abalo ou oscilação, e isto graças a dois giroscopios do peso de 750 kilos cada um, collocados lateralmente sobre o proprio carro e susceptiveis de executar 3.000 voltas por minuto.

Para reduzir ao *minimo* os effeitos do attricto, estes giroscopios estão encerrados em caixas metallicas feitas de proposito e nas quaes se effectua o vacuo pneumatico. Um motor de gazolina serve para manter em movimento os giroscopios e para fornecer a força motriz do carro.

O novo vehiculo foi submettido ás provas mais severas; por exemplo, os passageiros precipitaram-se simultaneamente para o mesmo lado do carro sem conseguir destruir o seu equilibrio pois que, ao cabo de uma breve oscillação, o vehiculo se endireitou automaticamente, graças ao giroscopio.

Apesar desta experiencia tão animadora, o engenheiro Brenan não considera ainda a sua invenção completamente perfeita, e ter-se-ia abstido de dar publicidade a esses ensaios de que acabamos de falar, se não tivesse ouvido dizer que um inventor allemão se propunha fazer-lhe concorrencia, apresentando brevemente em Berlim um carro giroscopico cuja força motriz seria fornecida pela electricidade.

Em todo caso podemos desde já contar como seguro o exito pratico do novo systema de locomoção que ha de transformar por completo o systema da tracção ferro-viaria, tornando-a ao mesmo tempo infinitamente mais economica.

(Do *Jornal do Commercio*).

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria, esposa do sr. Bernardino Ferreira Praça, commerciante no Recife;

d. Maria do Carmo, esposa do sr. tenente Polycarpo de Andrade;

a senhorita Maria José, filha do sr. Gervasio Pereira;

a pequena Etelvina, filha do negociante sr. João José de Abreu;

a senhorita Albertina Santos Jorge;

d. Judith, esposa do capitão Arthur Nogueira Lima;

a senhorita Jannete, filha do desembargador Graciano Carneiro da Cunha.

×

Discutia acaloradamente com uns arabes, no mercado publico de S. José, ás 3 horas da tarde de hontem, o individuo Leoncio Motta, quando ali compareceu a policia.

O discutidor quiz fazer-se de bravo, recebendo então um empurrão de um dos policiaes, caindo sobre o calçamento e ferindo-se ligeiramente no rosto.

Foi recolhido ao xadrez.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Circulou hontem o n. 2, anno II, da *Cidade do Limoeiro*, que se publica no municipio do seu nome.

VIDA COMMERCIAL

Damos abaixo os ultimos preços do assucar na tarde de sabbado findo, em nossa praça.

Destas qualidades expostas na sala de transacções, só nos constou venda dos typos baixos para refinadores internos. Os typos finos não têm sido procurados ultimamente, mesmo porque os possuidores, por sua vez, têm estado afastados da praça, em vista da baixa soffrida nos mesmos.

Eis a cotação pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de..........	3$600 a 4$200
Usinas baixas de..........	3$200 a 3$800
Crystalizados de..........	a 3$400
Brancos de..........	2$500 a 2$800
Mascavados de..........	1$900 a 2$000
Brutos seccos de..........	1$800 a 2$000
Brutos meliados..........	a 1$700
Retames..........	1$500 a 1$600

×× A exportação do Brasil durante o mez de março ultimo foi de............ 86:899:965$000, ou seja equivalente em £ 5.431.225 e a importação foi de........ 60.322:344$000, equivalente em £ .... 3.770.149, ou mais 26.577.621$000, ou £ 1.661.103 a favor da exportação.

×× A presente safra do assucar de Campos que até então era calculada em 600 mil saccos, baixou para 496.000, no dia 30 de abril ultimo, dia em que houve ali uma reunião de usineiros e que ficou deliberada entre os mesmos a fabricação de 100 mil saccos de assucar do typo demerara, para exportação do estrangeiro, fabricação esta que ficou dividida do modo seguinte: 50% para entregar até junho e 50% até julho vindouros.

×× Tendo sido hontem domingo e assim se conservado fechadas as repartições publicas e o commercio em geral, não publicamos o movimento da praça e bem assim as entradas de mercadorias nos ramaes da «Great Western».

×× A administração dos correios deste Estado expede, hoje, malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, S. Francisco, Salgadinho, Umbuzeiro, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

Vida artistica

Companhia lyrica liliputiana

Causando admiração e muito enthusiasmo, trabalhou ultimamente no Colyseu dos Recreios, em Lisbôa, uma companhia infantil italiana de opera, executando, sem cortes ou falhas, com toda exactidão, partituras como a *Lucia di Lammermoor*, *Fra Diavolo*, *Tosca*, *Cavallaria Rusticana*, *Viuva Alegre* e outras.

Algumas destas operas tiveram representações seguidas e foram extraordinariamente concorridas.

A companhia lyrica liliputiana conta em seu elenco a soprano Dora Theor, tendo cerca de quinze annos de edade, o tenor Vittorio Gamba, o barytono Luigi Panatta e o baixo Compione, ainda com menos edade que a soprano.

Todos estes artistas precoces são os mais applaudidos. Além delles, existem outros menos notaveis e um coro de ambos os sexos, em numero de trinta figuras, composto de crianças, na maioria, tendo sete annos de edade.

No emtanto, primeiras partes ou simples coristas, todos os artistas da companhia infantil cantam e movem-se em scena como cantores provectos!

Na *Lucia*, por exemplo, Dora Theor e Vittorio Gamba portaram-se irreprehensivelmente, e reunidos aos seus companheiros Panatta e Compione, no esplendido quartetto da partitura de Donizetti, electrisaram uma platea de cerca de sete mil pessôas que insistentemente pediram e obtiveram bisar a scena lyrica em que as diversas paixões dos personagens são reproduzidas na musica, com fidelidade e inspiração.

São directores da companhia infantil italiana de opera, os srs. Guido e Arnaldo Billaud.

Canções brasileiras

O distincto director do Instituto musical do Rio, o sr. Alberto Nepomuceno, mais uma vez concorreu para attestar os nossos creditos musicaes perante o mundo civilizado, publicando quatro canções, genuinamente brasileiras, na contextura melodica e harmonica.

Duas destas composições foram inspiradas nas mimosas poesias do conde Affonso Celso, intituladas—*Sempre* e *Dôr sem consolo*. As outras duas, nas maviosas poesias—*Ao amanhecer*, de d. Anna Nogueira Baptista e *Anoitece*, de d. Adelina Lopes Vieira.

As canções *Sempre* e *Dôr sem consolo* reproduzem dignamente as idéas do illustre poeta, com especialidade nas frases musicaes que correspondem ás estrophes:

«Só a saudade me governa...
Guardo de ti lembrança eterna
Nessa indelevel cicatriz»

e

«Soffrerá sua tortura
Como a Rachel da Escriptura
Sem querer consolação.»

Na melodia *Amanhecer*, a frase inicial da composição— *Cantae, cantae, alegre passarada!* e a do segundo motivo—*Oh! minha musa, solta o vôo tambem por esses ares*, affirmam o talento do compositor e a sua inspiração expontanea e poderosa.

A canção *Anoitece*, desde a sua primeira nota até a ultima, é musica incontestavelmente brasileira, sugestionante e bella.

O seu autor teve a feliz idéa de terminar o pequeno discurso musical, lembrando a frase do começo que, contrapontada pela palavra *Anoitece*, vae se extinguindo gradualmente, como se a noite, sombria e mysteriosa, tivesse descido de todo sobre a terra.

A estrophe:

«Horas ardentes em que o sol fulgura!
Horas de amor! de gloria! de ventura!
Dia! Porque me foges?
Anoitece...»

proporciona ao compositor contraposições musicaes de grande valor e inspiração.

A vaidade americana

As estatisticas officiaes dos Estados-Unidos acabam de fazer uma revolução: os nossos amigos da grande Republica de além do isthmo do Mexico principiam, roidos pelo microbio da vaidade, a amar intensamente, como toda gente de gosto, o luxo futil das sedas e dos brilhantes, deixando o prosaismo inesthetico do conforto pratico, habito que lhes era peculiar e de que nos deram amostra os tresentos excursionista do *Bluecher*.

A importação de artigos de luxo na America está crescendo espantosamente de anno, á anno tendo o augmento de seu valor em onze mezes de 1909 excedido em 48 % á importa verificada em egual periodo de 1908. Os diamantes, por exemplo, foram importados no valor de quarenta e seis milhões de dollars; as sêdas no de trinta milhões esessenta e nove mil e os vinhos e licôres no de vinte e cinco milhões e vinte e cinco mil dollars. No total de cento e oito milhões quatrocentos e noventa e cinco mil em vez de cincoenta e seis milhões e noventa e cinco mil dollars, isto é, mais cincoenta e dois milhões e quatrocentos mil dollars do que nos onze primeiros mezes de 1908.

×

A's 4 ½ da tarde de hontem, dois cocheiros empregados do dr. Baptista, foram ás vias de facto, na rua da Palma, recebendo um dos contendores um ligeiro golpe.

O ferido é conhecido pelo appellido de Raphael Italiano.

Escolas nocturnas

Resultado da conferencia literaria, realizada no *Theatro Santa Isabel*, em a noite de 26 de abril ultimo pelo sr. Raphael Pinheiro, em beneficio das escolas nocturnas a cargo da *Sociedade protectora da instrucção popular*.

RECEITA	
Importancia total de bilhetes vendidos	1:381$000
Excesso de um camarote pago pelo conde Ulysses Vianna	30$000
	1:411$000
DESPESAS	
Pago ao empresario da Companhia dramatica sr. Francisco Santos	400$000
Idem a folha de empregados do theatro Santa Isabel e mais: ao bilheteiro, distribuidor e ao pessoal do movimento de scena	113$000
Idem á empresa do «Jornal do Recife» pela impressão de bilhetes, cartas e cartazes	69$000
Idem pela compra de tres objectos para presente, afinação e fretes de um piano e outras despesas de somenos importancia	297$800
	879$500
Liquido	531$500
Importancia recebida até hoje	421$500
A receber	110$000

A commissão deixou de pagar luz electrica e gaz carbonico por ter o exm. sr. dr. governador do Estado gentilmente dispensado as devidas contribuições.

Não pagou tambem o aluguel do piano «Ritter» da conhecida casa Standard, cedido por obsequio de seu digno agente neste Estado.

Recife, 3 de maio de 1910. A commissão.—*Gaspar Regueira Costa, Alberto A. M. Pradines, Francisco de Paula Lins de Carvalho.*

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª *publicação*.—Oscar Ferreira Lima, residente em S. José e d. Julieta Maria de Jesus, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

×

Os portadores de bacillos

A prophylaxia está realizando milagres todos os dias, mas, ás vezes, mostra-se impotente contra o seu implacavel inimigo: o bacillo. Apparentemente vencido e destruido, dando a illusão de que perdeu definitivamente a vida, este, podendo abrigar-se em meio favoravel, não tarda em readquirir novo alento e com elle toda a sua virulencia malefica.

Num artigo de *Le Revue*, o dr. A. de Neuville, designa com o nome de «portadores de bacillos» os convalescentes e tambem todos aquelles que havendo soffrido doença contagiosa, parecem curados, mas que na realidade, conservam num ou noutro orgão o germen do mal. Vivem ao nosso lado, sentam-se á nossa mesa, são parentes ou amigos nossos e estão longe de suppor que não estão completamente curados, porque não experimentam nenhum mal estar e o medico lhes assegurou que estavam definitivamente restituidos á saúde.

Vivem, porém, ainda no seu corpo os bacillos pathogenicos, e ao passo que o organismo os elimina o convalescente espalha-os em redor de si. Quando esta eliminação persiste além dos tres mezes e por um tempo indeterminado, o individuo transforma-se num «eliminador permanente» e o seu contacto expõe ás vezes as pessôas sans a perigos muito graves.

Observações numerosas têm estabelecido que os individuos clinica ou bacteriologicamente perigosos que saem dos hospitaes escapam quasi sempre por completo á vigilancia hygienica. Os jornaes de medicina chamaram muitas vezes a attenção das autoridades sanitarias para estes factos, que têm grande importancia social. E' preciso porém reconhecer que a hygiene não tem armas contra tal inimigo e que não o poderia vencer, mesmo restringindo a liberdade pessoal de muitos individuos.

Um relatorio recente enviado ao ministerio prussiano declara abertamente que, numa recrudescencia de epidemia diphterica, as desinfecções mais cuidadosas não serviram de nada, e a Camara dos communs, ingleza, em seguida a contagios de typho, provenientes de soldados que voltaram da India, não os perdeu de vista emquanto elles estiveram em observação no hospital militar.

São justamente os portadores do bacillo de Eberth os que dão maior preoccupação aos hygienistas: alguns delles permanecem contagiosos durante a vida inteira.

Para dar uma idéa do perigo que representam certas pessôas para o meio em que vivem, transcrevo alguns exemplos caracteristicos citados no artigo do dr. de Neuville:

Uma senhora prussiana de Muisum fôra atacada de typho na idade de onze annos, e mais tarde, quando todos a julgavam curada, entrou em serviço em casa de muitas familias nas quaes se manifestaram em seguida casos de febre typhoide: cincoenta e quatro annos depois de ter saido do hospital ainda era contagiosa!

Uma mulher suissa teve typho no anno de 1877: curou-se mas permaneceram nella os germens do mal e espalhou o contagio em toda a parte por onde passou; em 1886 o marido caiu doente; em 1892 o filho; este casos em 1902 e logo em seguida a sua joven esposa caiu doente com typho; egual sorte coube a muitas pessôas a seu serviço, manifestando-se o ultimo destes casos em 1908.

Em 1907 em Coblentz, caem successivamente doentes de typho todos os quatorze criados de uma casa; não se conseguiu descobrir a causa do mal até se saber que aquelles doentes haviam soffrido do contagio de um typho que a dona da casa tivera quatorze annos antes.

Uma cozinheira de Nova York serviu durante oito annos umas oito familias entre as quaes se manifestaram 23 casos de febre typhoide; o facto mais curioso é que esta mulher sustentava não ter nunca tido symptomas de typho, mas não foi difficil demonstrar que ella eliminava numerosos bacillos de Eberth.

Se isto já é grave, é porem ainda muito maior o perigo quando se trata de estabelecimentos que acolhem grande numero de pessôas, como aconteceu por exemplo no Hospital de Nenvied, na Prussia rhenana, onde houve de repente uma verdadeira invasão de febre typhoide, reconhecendo-se que a epidemia era causada por uma enfermeira que eliminára os bacillos desta doença.

A transmissão do «cholera» manifesta-se do mesmo modo, e podem-se citar casos de individuos que tiveram elementos de contagio 56 e até 90 dias depois de serem dados por curados. Vejames agora quaes são os meios praticos de que dispomos para nos defender deste perigo.

Em caso de epidemia, não basta isolar ou pôr de quarentena os doentes, convém vigiar tambem os que tiveram doenças contagiosas em épocas precedentes.

Os meios de previdencias são difficeis de pôr em pratica; perguntam alguns se não seria opportuno submetter os portadores de bacillos a um exame medico periodico; um illustre bacteriologista propunha uma especie de attestado de sanidade, que se deveria exigir das pessôas que entram para o serviço das casas particulares, assim como se exige um attestado de bom comportamento.

E' certo que se poderiam evitar muitas doenças, se se collocassem os portadores de bacillos, graças a um exame das urinas e das materias fecaes, fóra de possibilidade de causar prejuizo á saúde publica Encontrar-se-ia porém, grande resistencia do publico não se submetteria de bom grado a esta nova inquisição, hygienica por certo, mas tambem muito tyrannica.

(Do *Jornal do Commercio*).

×

ARTES E DIVERSÕES

E' este o elenco da Companhia lyrica de operetas Vitale que pretende occupar o nosso Santa Isabel em junho vindouro, por conta da empresa theatral J. Cateysson & C.:

Maestro concertador, Francesco di Gesù; maestro substituto, Luigi Rissola; prima-dona brilhante, baroneza Lola Bayron; sopranos-ligeiros: Annina Torriani e Armida Gaís; primas-donas: Giulietta Cesti, Maria Sellina, Giulia Rissola e Clotilde Leoni; prima-dona caratterista, Emilia Gottardi; genericas primarias: Maria del Mare, Augusta Rivolta, Elvira Guerra e Nazarena Palazzi.

CORPO DE BAILE

1.ª ballarina: Senhorita, Siana de Flavigny; ballarina em travesti: senhorita Erma del Mare.

Ballarinas de fila: Giulia Santillo, Maria Cordoni, Vittorina Ravioli, Carinna Stellina, Rina Chiotto, Maria Cesti, Lina Carabrelli, Estella Chisteni e Elvira Trebeni; directores de scena: Ettore Vitale e Nigro Cesti; 1.º buffo e tenor comico: Italo Bertini, barytono absoluto: Franco Ferruccio; tenores: Cesare Curti e Giuseppe Silvani; 2.º barytono: Mario Cordoni; basso-buffo: Bruto Martinotti; caracteristico: Cav. Arturo Petrucci; genericos primarios: Eugenio Vitolo, Pietro Marchi, Giuseppe Mattioli, Francesco Rossini, Vito di Gesù, Biagio d'Attino, Luigi Gottardi e Antonio Rossi; genericis e generiches: Rosina Bizzarri, Lother Loyler, Tina Rossini, Elsa Malville, Annita Greni, Bianca Carasso, Olga Hermani, Tina Longobardi, Maria Regi, Amelia Conti, Armida Avolloni, Irma Ferrari, Musy Guasca, Bianca Rossetti, Assunta Macino, Eliza Poli, Itala Suetoni, Elsa Doré, Rosa Ubaldini, Emma Tretini, Ernesto Raggi, Torquato Lajarri, Gofredo Costi, Armando Caló, Eduardo Polizzi, Eugenio Merli, Tomazo Selvat, Giuseppe Salti, Oscar Longobardi, Urberti Avolloni, Lazzaro Penati, Virgilio Guerra e Antonio Lanfredi; scenographo: Constantino Romano; contra-regra Vago d'Attino, 1.º machinista Vicenzo Guerra, 2.º Romolo Constanci; electricista Pasquale Urdino; archivista: Leandro Pozzi, guarda roupa Romeu Baggi, cabelleireiro Gergio Loti.

Orchestra de 26 figuras.

O sr. Oscar Gomes abre amanhan ás 10 horas no Recife-hotel á rua 15 de Novembro uma assignatura de 12 recitas com as primeiras representações das seguintes peças:

Sonho de valsa, Viuva alegre, Princesa dos Dollars, Camponez alegre, Primavera scapliata, Sangue de artista, Vendedor de passaros, Saltimbancos, Boccacio, Madama L'archiduca, Geisha, Mascotte.

As preços para a temporada são os seguintes:

Camarotes de 1.ª e 2.ª 35$000, de 3.ª 15$000, cadeiras de 1.ª 7$000, de 2.ª 5$000, platéas 3$000, paraizos 1$500.

Os assignantes têm abatimento de 15 % mais ou menos e pagarão:

Camarotes de 1.ª e 2.ª, liquido para 12 recitas 360$000, camarotes de 3.ª 162$000 idem, cadeiras de 1.ª idem 72$000, cadeiras de 2.ª idem 60$000, platéas 30$000.

A assignatura só será paga na occasião do embarque da companhia, a 10 ou 15 do mez vindouro.

×

DESAPPARECIDOS

Na residencia de seus progenitores, á estrada do Parnameirim n. 5, finou-se ante-hontem, ás 12 1/2 horas da manhan, a interessante Odette, filhinha do sr. Claudio Soido.

Apenas contava ella tres annos e meio e victimou-a terrivel enfermidade que zombou dos desvellos dos seus carinnosos paes.

Pezames.

—Telegramma de São José do Egypto, hontem aqui recebido, communica o fallecimento da exm.ª sra. d. Santa Gonçalves de Mello, virtuosa esposa do capitão Ulysses Vieira de Mello.

A extincta era irman do sr. major Fabio Gonçalves de Mello, politico naquelle municipio, cuja população se associa á illustre familia no golpe que soffreu.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE ABRIL DE 1910.

Expediente do dr. director

Ao thesouro — Em additamento ao officio n. 474 de hontem datado, communico-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Palmares, nomeado por acto de 22 do corrente, chama-se Sebastião Lins Cavalcante de Albuquerque e não Sebastião Lins Cavalcante, como por equivoco vos foi communicado.

— Ao mesmo — Communico-vos, de ordem do sr. dr. secretario geral e para os devidos effeitos, que o exm. sr. dr. governador do Estado, por portaria desta data concedeu 6 mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, ao bacharel Alfredo Odilon Silverio Coelho, promotor publico da comarca de Victoria, e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Ao sr. José Nemezio de Vasconcellos—O exm. sr. dr. governador do Estado fica sciente de terdes em 9 do corrente assumido o exercicio do cargo de juiz do 1.º districto do municipio de Bonito, na qualidade de 1.º supplente, conforme participastes na mesma data.

— Ao sr. official do registo civil do 1.º districto do Recife—O sr. dr. secretario geral manda transmittir-vos, para os fins indicados no art. 8.º do regulamento annexo ao decreto n. 9886 de 7 de março de 1888, a copia do termo de obito lavrado a bordo do vapor nacional «Ajuricaba» e remettido pelo sr. ministro da justiça e negocios interiores, em officio n. 745 de 14 do corrente, relativo ao cosinheiro do mesmo vapor, Firmino Caetano dos Santos, natural deste Estado.

— Ao thesouro—De ordem do sr. dr. secretario geral communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel Adalberto Baptista Vieira, juiz municipal de Flores, participou em 1 do corrente, ter assumido nessa data o exercicio desse cargo, para o qual foi removido de Salgueiro em 3 do mez de março ultimo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE ABRIL DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Alfredo dos Santos Almeida a quantia de 11:787$692 proveniente do fornecimento de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da casa de detenção, no mez de março ultimo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa da verba do art. 1.º, § 2.º, n. 57 do orçamento vigente.

Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao coronel commandante do regimento policial—Podeis mandar fazer o concerto de que precisa uma das estivas das balas do quartel do corpo de cavallaria, conforme solicitastes em officio n. 727 de hontem datado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de abril de 1910

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão, 2.º official archivista da Junta commercial e tendo em vista a informação n. 67 da directoria do interior, resolve prorogar por 3 mezes com ordenado na fórma da lei a licença em cujo goso se acha.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 2.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 27 DE ABRIL DE 1910.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador por acto de hontem datado concedeu ao promotor publico dessa comarca bacharel Alfredo Odilon Silveira Coelho 6 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os devidos fins, que o bacharel Manuel Cavalcante Vieira da Cunha, conforme participou de 19 deste, deixou nessa data o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Iguarassú e assumiu o de juiz municipal do mesmo termo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 27 DE ABRIL DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae entregar ao administrador da casa de detenção, pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 92, do orçamento vigente, a quantia de.... 397$000, afim de ser paga aos detentos constantes da relação annexa, os quaes trabalharam durante o mez de março ultime nas officinas do mesmo estabelecimento na confecção de moveis destinados á Escola normal, Gymnasio pernambucano, escolas publicas e estaduaes e reparos no alludido estabelecimento.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações do thesouro em officio n. 699, mandae pagar ao alferes do corpo de cavallaria Coriolano de Siqueira Galvão a quantia de 21$660, que se acha escripturada, proveniente da ajuda de custo que lhe foi arbitrada em 1907 por ter destacado para o municipio da Escada, correndo a despesa pela verba do art. 1.º, § 1.º, n. 1, do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar a Silva Braga & C., pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 57, do orçamento vigente, a quantia de 319$850, que lhes é devida pelo fornecimento de medicamentos á enfermaria da casa de detenção, em março ultimo, conforme a conta e pedido annexos, devendo o pagamento ser realizado com o desconto de 15, 12 e 10 %, se tiver logar no prazo de 30, 60 ou 90 dias, a contar de 8 do corrente mez, data em que foi extraida a alludida conta.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de abril de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral.—Providenciae no sentido de ser entregue ao coronel Apollonio Peres, representante do Estado na Exposição de Bruxellas pelo credito aberto a 23 do corrente, de acôrdo com a autorização concedida pela lei n. 1004, da mesma data, a quantia de 4:000$000, (quatro contos de réis), para occorrer ás necessarias despesas.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de abril de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral.—Attendendo ao que requereu o alumno mestre titulado da Escola normal, Oscar Montenegro de Farias, ultimamente nomeado professor effectivo da cadeira de ensino primario da cidade de Floresta e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 70, da directoria do interior, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao peticionario, pela verba consignada no art. 1.º, § 2.º, n. 76, do orçamento vigente, a quantia de duzentos mil réis, (200$000), para despesas de primeiro estabelecimento, conforme o disposto no art. 135 do regulamento de 18 de julho de 1902.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o encorregado da repartição geral dos telegraphos em officio n. 18 de 23 do corrente, recommendo que providencieis no sentido de lhe ser paga, pela verba consignada no artigo 1.º, § 2.º, n. 25, do orçamento vigente, a quantia de um conto oitocentos e oitenta e sete mil duzentos e setenta réis, (1:887$270), proveniente de telegrammas transmittidos por conta do Estado, no mez de março proximo findo, conforme o mappa junto.

— Ao mesmo.—Deferindo nesta data o requerimento de Manuel Nogueira de Souza, e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 69 da directoria do interior, recommendo que providencieis no sentido de ser paga ao peticionario pelo credito supplementar á verba do artigo 1.º, § 2.º, n. 26, do orçamento em vigor, a quantia de cem mil réis (100$000), pelo fornecimento ao archivo o da secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica de livros constantes da conta junta.

— Ao mesmo.—Providenciae no sentido de ser paga aos negociantes Lins, Vieira & C., pela verba consignada no art. 1.º, § 2.º, n. 20, do orçamento vigente a quantia de cento e setenta e quatro mil e duzentos, (174$200), pelo fornecimento no mez de março ultimo dos artigos constantes da conta junta para decoração deste palacio.

Expediente do sr. director, do dia 28 de abril de 1910

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos para os devidos fins que, segundo participou o delegado de ensino do municipio de Bonito em officio de 16 do corrente, o professor ultimamente para ali removido, Thomaz Antonio de Barros Campello, assumiu naquella data o exercicio de suas funcçôns.

— Ao encarregado da repartição geral dos telegraphos.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar vos em resposta ao vosso officio n. 18, de 23 do corrente que nesta data foram expedidas ordens no sentido de vos ser entregue a quantia de um conto oitocentos e oitenta e sete mil duzentos e setenta, (1:887$270), pelos telegrammas transmittidos por conta do Estado no mez de março proximo passado, conforme o mappa que acompanhou ao vosso citado officio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 28 DE ABRIL DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretrrio geral.—De acôrdo com as informações da directoria da justiça, mandae pagar á Empresa do «Diario de Pernambuco» a quantia de 62$000, que lhe é devida pela publicação de um edital começando o tribunal correccional em março ultimo, conforme a conta junta, devendo incidir a despesa no art. 1.º, § 2.º, n. 24, do orçamento vigente.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes que o bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, conforme participou em officio de 21 do corrente, assumiu nessa data o exercicio do cargo de 2.º promotor publico desta capital, para o qual foi removido de egual cargo da comarca de Palmares por acto de 27 deste mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 28 DE ABRIL DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar a Alexandre Braga a quantia de.... 476$000, conforme a conta junta, proveniente do fornecimento de brim para os menores da Escola correccional da casa de detenção, correndo a desosa pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 57, do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações da directoria da justiça mandae pagar ao major do regimento policial, João Izidoro de Albuquerque a quantia de 68$700 a que tem direito, como ajuda de custo, por ter sido designado para destacar em Bom Jardim, devendo ter logar o pagamento pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 66, do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae indemnizar o cofre do regimento policial da quantia de 150$300, despendida com o porte da correspondencia official e premio pela remessa de vencimentos de março ultimo, da força publica destacada no interior do Estado, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa no verba do art. 1.º, § 2.º, n. 67, do orçamento vigente.—Communicou-se ao coronel commandante do regimento policial.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, copia em duplicata do termo lavrado em 9 de novembro de 1909, na repartição central da policia, da renovação do contrato de arrendamento da casa de propriedade de José Rodrigues dos Santos, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 116, para servir de quartel ao destacamento policial de Areias por espaço de tres annos, na razão de 20$000 por mez, a contar de 1.º de outubro do referido 1909 e egualmente das informações prestadas pela directoria da justiça e pelo dr. chefe de policia a proposito do assumpto de vosso officio n. 331 de 25 do referido mez de outubro.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral ficou inteirado pelo vosso officio n. 701, de hontem datado de ter sido assignado o termo definitivo do contrato com a casa Waterlow Brothers & Steyton Limited, de Londres, para impressão de estampilhas do Estado, conforme a sua autorização de 15 de março, o que vos mando declarar em resposta ao citado officio.

— Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os devidos fins, que, segundo participou a dr. director do thesouro em officio n. 705, de hontem datado, foi assignado em 22 do corrente, o termo definitivo do contrato celebrado com Manuel Joaquim de Araujo, para arrendamento da casa onde se acha installado o quartel do destacamento policial de Alagôa Secca, do municipio de Nazareth.

— Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os devidos fins, que em 22 do corrente foi assignado o termo definitivo do contrato celebrado com José de Deus Quaresma, para arrendamento da casa que em Alliança, do municipio de Nazareth, serve de quartel ao destacamento, conforme participou o dr. director do thesouro em officio n. 706, de hontem datado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE ABRIL DE 1910.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Thomaz Soriano de Souza Filho, conforme participou em officio de 25 deste mez, assumiu nessa data o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Correntes, para o qual foi nomeado por acto de 7 do corrente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE ABRIL DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere a lei n. 1005, de 25 do corrente, resolve abrir um credito supplementar de 3:500$000 á verba do art. 1.º, § 2.º n. 46 do orçamento vigente, para occorrer ás despesas com o expediente e asseio da repartição central da policia durante o corrente exercicio financeiro.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado—Transmittindo-vos a conta documentada na importancia de 73$600 proveniente do fornecimento dagua e luz feito por Manuel Emygdio Ferreira do Nascimento ao quartel do destacamento policial da Magdalena no semestre de julho a dezembro do anno findo, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis pagar-lhe a quantia de 66$240 a que somente tem direito, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 2.º n. 50 do orçamento vigente.

— Ao mesmo—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar, pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 50 do orçamento vigente a Eduarno Firmino da Silva a quantia de 52$440, proveniente do fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento do Espinheiro no semestre de julho a dezembro do anno findo e escripturar, afim de lhe ser opportunamente paga, a de 51$585, relativa ao fornecimento de janeiro a junho do mesmo anno, para o que vos envio a respectiva conta.

— Ao mesmo—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 492$700, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da repartição central da policia durante o mez de fevereiro ultimo, conforme a conta e documento juntos, incidindo a despesa no credito supplementar aberto nesta data á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 46 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 243, de 27 do corrente, resolve determinar que, por conveniencia do serviço publico, passe a ter a denominação de S. José de Sirigy, o actual districto de Serra Verde, do municipio de Bom Jardim.

Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Officio:

Ao dr. director do thesouro—Transmetto-vos para os devidos fins, o decreto desta data, junto por copia, em virtude do qual o exm. sr. dr. governador abriu á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 46 do orçamento vigente, um credito supplementar de 3:500$000, para occorrer ás despesar que nella incidem durante o exercicio financeiro.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE ABRIL DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Decreto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o soldado do 1.º batalhão do Regimento policial Manuel Amancio do Rego e tendo em vista os documentos exhibidos e o parecer da junta medica do Estado, de 30 de março ultimo, resolveu reformal-o com o soldo proporcional ao tempo de serviço nos termos do art. 21, do regulamento de 25 de agosto de 1896.—Fizeram-se as precisas communicações.

Officios:

Aos srs. drs. presidente e membros da Camara dos deputados.—A lei do orçamento vigente fixou no art. 1.º, § 2.º, n. 54, a quantia de 1:000$000 para ser applicada á compra de artigos de expediente para a casa de detenção.

Verificando-se, porém, que já foi dispendida a importancia de 991$600, e como se torne indispensavel habilitar o governo com os recursos necessarios para o pagamento dessa despeza até o fim do corrente exercicio financeiro, venho solicitar dessa camara a abertura de um credito supplementar de 600$000 á mencionada verba.

—Ao dr. secretario geral do Estado.—Transmittindo-vos a conta na importancia de 66$240, proveniente do fornecimento d'agua e luz feito por Florentino Rodrigues Campello ao quartel do destacamento de Caxangá durante o semestre de julho a dezembro do anno passado, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis pagar-lhe a quantia de 62$040, a que somente tem direito incidindo a despeza na verba do art. 1.º, § 2.º, no 50 do orçamento vigente.

—Ao mesmo—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C, a quantia de 609$400, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da Repartição central da policia, livros didacticos e artigos para o expediente da Escola correccional da casa de detenção durante o mez de março findo, conforme a conta e documento juntos, incidindo a despeza de 557$800 no credito supplementar aberto á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 46 e a de 51$600 na do n. 54, dos citados art. e § do orçamento vigente.

2.ª DIRECTORIA

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Por conta do credito aberto em 20 deste mez, em virtude de autorização concedida pela lei n. 1002 deste mesmo mez, mandae entregar ao coronel Antonio Peregrino de Farias a importancia de um conto e seiscentos mil réis (1:600$000), para pagamento de duas contas, provenientes da hospedagem da commissão que veio acompanhando o cadaver do dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo e do serviço de remadores por occasião da conducção das bagagens da referida commissão.

— Ao dr. director geral da estatistica—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio n. 671 de 20 deste mez, remetto-vos um exemplar impresso do mappa demonstrativo da divisão territorial deste Estado com declaração das circumscripções politica, judicial e civil e das sédes, cidades, villas e povoados mais importantes.

—Ao sr. agente do Lloyd Brasileiro.—Peço que vos digneis de conceder passagem do porto desta cidade ao do Rio de Janeiro, no vapor «Manaus», ao sr. Armando José Joaquim Coêlho, que está habilitado a pagar a importancia da mesma passagem com o abate que o governo tem direito.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

—Ao sr. prefeito do municipio de Barreiros.—Communico-vos, para os devidos fins que o congresso legislativo do Estado approvou as contas desse municipio, relativas ao anno de 1909, segundo participou ao exm. sr. dr. governador do Estado, o dr. 1.º secretario do senado em officio n. 66, de hontem datado.

—Ao sr. prefeito do municipio de Iguarassú.—Communico-vos, para os devidos fins, que o Congresso legislativo do Estado approvou as contas desse municipio, relativas ao exercicio de 1909, segundo participou ao exm. sr. dr. governador do Estado o dr. 1.º secretario do senado, em officio n. 68 de hontem datado.

—Ao sr. prefeito do municipio de Pão d'Alho.—Communico-vos para os devidos fins, que o Congresso legislativo do Estado approvou as contas desse municipio, relativas ao anno de 1909, segundo participou ao exm. sr. dr. governador do Estado o dr. 1.º secretario do Senado, em officio n. 67 de hontem datado.

—Ao dr. director do thesouro.— De acôrdo com o art. 291, do reg. de 6 de abril de 1907, remetto-vos as inclusas folhas de ponto e pagamento dos empregados da Secretaria da justiça, relativas ao mez que hoje finda.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 1 de abril de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Passo as vossas mãos, para os devidos fins, o resumo do ponto e folha de pagamento dos empregados desta repartição, relativos ao mez de março proximo findo.

— Ao dr. secretario geral do Estado—Passo as vossas mãos, para os devidos fins, o resumo do ponto e folha de pagamento dos empregados desta repartição, relativos ao mez de março proximo findo.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a «The Great Western of Brasil Railway Compagny Limited», requer pagamento de oito contos trezentos e quatro mil cento e quarenta réis (8:304$140), proveniente de passagens e telegrammas expedidos em suas linhas por autorização do governo do Estado, e durante o mez de fevereiro do corrente anno: tenho a dizer que daquella quantia somente nos diz respeito a importancia de seiscentos réis devendo pois, ser effectuado este pagamento pela verba do n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao dr. prefeito do municipio do Recife.—Junto a este, reenviu-vos a petição dos srs. Araujo & Irmãos, devidamente informada pelo dr. Augusto Chacon, commissario de districto.

— Ao dr. inspector da Alfandega.—De acôrdo com o vosso officio sob n. 383 de hoje datado, acabo nesta data, de dar ordem ao desinfectorio central, afim de ser feita, logo que ali chegar, a desinfecção da bagagem alludida em o citado officio.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de abril de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba de n. 107 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a João de Souza Rodrigues, a conta junta, na importancia de trezentos mil réis (300$000) proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12, á rua João do Rego e occupados pelo serviço de transporte da Inspectoria de hygiene, durante o mez de fovereiro do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 77 de 28 passado.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba de n. 111 do art. 1.º § 2.º da lei orçamento vigente, mandae pagar a Francisco Felix Gonçalves, a conta junta, na importancia de quatrocentos e setenta mil réis (470$000) proveniente do fornecimento, que fez, de 3 cavallos para o serviço de transporte da Inspectoria de hygiene, em substituição a 3 outros que se achavam imprestaveis para o trabalho e os quaes foram pelo mesmo sr. acceitos no valor de cem mil réis (100$000), conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 75 de 26 do passado.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Officio:

Ao dr. inspector da alfandega.- Junto a este envio-vos, por copia, a informação dada pelo dr. commissario Bromatologista, acerca do exame effectuado em duas caixas marca «Paulino» recolhidas ao armazem n. 3 da repartição ao vosso cargo, e as quaes continham batatas que por se acharem em estado de putrefação, foram consideradas imprestaveis para o consumo publico.

Fica, deste modo, respondido o vosso officio sob n. 385 de hontem datado.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene, do dia 5 abril de de 1910

Officios:

Ao dr. prefeito do municipio do Recife.—Passo ás vossas mãos, para os devidos fins, a reclamação annexa que a esta repartição foi indevidamente feita pelo sr. Honorio Francisco Gonçalves da Luz, fiscal de Afogados, e em que pede providencias da grande immundicie que diz o mesmo, existir no quintal do predio n. 26 á rua Real da Torre.

O art. 7.º da lei municipal n. 4 estatue que: todos os moradores da cidade são obrigados a conservar limpos e sem lama ou immundicies os quintaes das casas de suas residencias; os infractores pagarão a multa de 2$000. Esta limpesa será feita a expensas da municipalidade nos quintaes das casas habitadas por pessôas nimiamente pobres.

Admira pois, que esta inspectoria de hygiene publica, receba reclamações de tal ordem da parte justamente de quem deve observar a citada lei, que, segundo parece, nenhuma noção della tem.

TRIBUNAES

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito do Recife

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, MANUEL JOSÉ DA PAIXÃO

Despacho recorrido

Vistos estes autos etc. etc.

E considerando que o paciente Manuel José da Paixão não foi preso em flagrante delicto nem preventivamente e ainda menos por effeito de pronuncia, conforme as informações colhidas; de acôrdo com o parecer do dr. Promotor publico, concedo a ordem de *habeas-corpus* por elle impetrada e mando que seja posto em liberdade.

Custas pela municipalidade.

Recorro deste despacho para o Superior Tribunal.

Recife, 23 de agosto de 1909.—*Nilo Rodrigues de Miranda.*

—

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus* da comarca do Recife, recorrente ó juizo e recorrido Manuel José da Paixão, acordam negar provimento ao recurso, para confirmar, como confirmam, o despacho recorrido por seu fundamento.

Custas *ex-causa*.

Recife, 12 de novembro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Freitas Henriques.—Altino de Araujo.—M. Lima—Góes Cavalcante.—Souza Gomes.—Tavares da Silva.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do Recife

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, VALERIO GONÇALVES

Acordão

Acordam em Superior Tribunal etc.

Que relatados e discutidos estes autos dão provimento ao recurso *ex officio* para reformar como reformam, a decisão recorrida a fls. 12, pela qual o juiz *a quo* concedeu a soltura em virtude de ordem de *habeas-corpus* ao recorrido Valerio Gonçalves; porquanto, dos autos se vê que a sua prisão fôra decretada preventivamente pelo juiz competente para a formação da culpa e, segundo a jurisprudencia do Tribunal, firmada em varios acordãos, o disposto no art. 53 § unico da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 não impede a decretação da prisão preventiva depois do pedido de *habeas-corpus*, quando, como na hypothese vertente, tal providencia tiver por base diligencias já existentes ao tempo do mesmo pedido. Portanto, mandam que ficando sem effeito a referida ordem, seja o recorrido restituido á prisão, de que foi relaxada.

Custas na forma da lei.

Recife, 12 de novembro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Tavares da Silva.—M. Lima.—Altino de Araujo,—Góes Cavalcante.—Souza Gomes.—Argemiro Galvão,—Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra*

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito de Jaboatão

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, ALFREDO GOMES DE MIRANDA

Despacho recorrido

Vistos e attentamente examinados estes autos de *habeas-corpus* em que é paciente Alfredo Gomes de Miranda, etc.

O paciente a quem já uma vez foi denegada a concessão de tal recurso, conforme se evidencia da certidão de fls 3 v., insiste hoje pelo deferimento de seu pedido allegando, entre outros motivos, o de não ter se iniciado, sequer, a formação do respectivo processo, pelo crime que lhe é attribuido.

Preso o paciente desde o dia 20 de dezembro do anno p. findo, pelo subdelegado de Tigipió, acha-se recolhido á cadeia desta cidade ha 68 dias, sem ao menos ter ouvido uma testemunha sequer, da formação da culpa!

Comquanto, das informações colhidas, se verifique ter o paciente sido preso em flagrante delicto, não se comprende, não se justifica deante dos rigorosos principios da Lei tamanha demora na formação desse precesso.

São tambem claras e expressivas as disposições da legislação em aigor relativamente ao assumpto, para que deixem margem á praxe abusiva de se demorar indefinidamente p processos crimes como o de que se trata.

São terminantes os dispositivos, quer da Lei n. 2033, § 1.º do art. 15 e Dec. n. 4824 de novembro de 1871, quer do artigo 148 do Codigo do Processo.

A' vista do exposto e do mais que consta dos presentes autos, mando que se passe contra-mandado de prisão a favor do pacidnte e condemno a municipalidade nas custas: desta decisão, porem, recorro nos termos da Lei para o Superior Tribunal.

Jaboatão, 26 de fevereiro de 1909—*Tobias Cesarde Andrade.*

—

Acordam reformando o despacho recorrido

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus*, vindos do Juizo de direito da comarca de Jaboatão, entre partes — recorrente o mesmo Juizo e recorrido Alfredo Gomes de Miranda.

Acordam em conferencia do Superior Tribunal dar provimento ao recurso, para o fim de reformar, como reformam, o despacho a fls 8 e ordenar, como ordenam, que o recorrido volte á prisão, em que se achava, uma vez que a demora da formação da culpa se acha justificada pelos factos constantes da informação a fls. 7, prestada pelo Juiz municipal, como o reconheceu o Juiz *a quo* até a data da denegação do primeiro pedido de *habeas-corpus*, feito pelo recorrido, que foi preso em flagrante delicto,

Custas *ex-causa*.

Recife, 16 de novembro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Argemiro Galvão.—M.—Lima.* Vencido:—*Góes Cavalcante. Freitas Henriques, — Tavares da Silva.* Vencidos pelos motivos que expuz por occasião do julgamento.—*Souza Gomes. Rocha Carvalho.* Fui presente. — *João Coimbra.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito do Recife

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS LESSA

Despacho recorrido

Vistos estes autos;

Considerando que o paciente José Antonio dos Santos Lessa não se acha preso de acôrdo com os requisitos recommendados pela lei, conforme se verifica da informação prestada pelo dr. delegado do 1.º districto.

Concedo a ordem de *habeas-corpus*, impetrada, e mando que a seu favor se expeça o necessario alvará de soltura, se por *al* não estiver preso.

Custas *ex-causa*.

Recorro deste despacho para o Egregio Superior Tribunal, a quem mando sejam os autos remettidos.

Recife, 11 de novembro de 1909.—*Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

—

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus*, entre partes, recorrente o Juizo de Direito da comarca do Recife e recorrido José Antonio dos Santos Lessa, ocordam negar provimento ao recurso e confirmar a decisão recorrida por ser conforme as provas dos autos.

Custas *ex-causa*.

Recife, 14 de dezembro de 1909.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Freitas Henriques.—Góes Cavalcante.—Tavares da Silva.—Argemiro Galvão.*

Aggravo de petição do juizo de direito do commercio do Recife

AGGRAVANTES, ALVES DE BRITTO & C.ª E OUTROS

AGGRAVADO, JOAQUIM DA SILVA RIBEIRO CAMPOS

Acordão

Exposta, relatada e discutida a materia do presente aggravo, vindo do Juizo da 3.ª vara do commercio desta capital aggravantes Alves de Britto & C. e outros, aggravado Joaquim da Silva Ribeiro Cambos, representante da firma commercial—Silva Campos, etc.

Considerando que não procede a preliminar, quanto a não applicabilidade, á especie dos autos da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908:

1.º porque essa lei tem força obrigatoria, poisfoi publicada no *Diario Official* de 19 de dezembro—2.º dia posterior á sua promulgação, e reproduzida no *Jornal do Recife* desta cidade, folha a que tanto se poderá attribuir o caracter de official, como ao *Diario de Pernambuco*, ambas estipendiadas para publicar actos officiaes do Congresso Legislativo e do governo do Estado, pelo que se observou o disposto no art. 1.º do Dec. n. 572 de 12 de julho de 1890, do Governo provisorio, quando mesmo ainda vigorasse esse Dec., depois de promulgada a Constituição Federal, que implicitamente o revogou, seguindo tambem essa doutrina o illustre dr. Procurador Geral em seu parecer á fl. 310 v. e baseando-se no art. 66 n. 1, que estabeleceu a obrigatoriedade dos actos publicados da União sem dependencia dos Estados ou dos seus Governos, a respeito da publicação desses actos, de natureza legislativa, administrativa ou judiciaria;

2.º porque a cit. lei 2024 produz effeito retroactivo, na parte relativa ás concordatas e outros incidentes das fallencias, iniciadas no dominio da lei anterior n. 859 de 16 de agosto de 1902, e isso se preceitua no seu art. 190;

3.º porque nenhum direito tinha adquirido, effectivamente, o aggravado, que podesse impossibilitar o recurso de aggravo, permittido no art. 109 § 4.º da referida lei;

Considerando que dos autos se conhece não ter sido regular a verificação dos creditos para o computo dos 3 quartos, porquanto foram acceitos titulos, que não deviam figurar, pelas razões constantes da minuta a fl. 281 e assim, sendo elles excluidos, os restantes não poderiam prefazer o quociente legal;

Considerando que em face das provas circumstanciaes, apreciadas nos mesmos autos, procede o que allegaram os aggravantes relativamente á simulação dos creditos

Accordam em Superior Tribunal, tomando conhecimento do aggravo, dar provimento para mandar, como mandam, que o juiz *a quo*, reformando sua decisão, aggravada declare sem effeito a homologação da concordata, continuando a fallencia em seus termos.

Pague o aggravado as custas.

Recife, 26 de fevereiro de 1909.— *Carlos Vaz*, Presidente.—*Góes Cavalcante,—M. Lima.—José Uchôa.—Freitas Henriques.— Tavares da Silva.* Com restricções, quanto a alguns dos fundamentos Fui presente,—*J. de Mello*

Aggravo de petição do juizo de direito do Commercio do Recife

AGGRAVANTES, M. DE SOUZA LIMA & C.ª

AGGAVADO, JOÃO L. DE OLIVEIRA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos do aggravo de petição, vindos do Juizo do commercio desta Capital, entre partes—aggravantes M. de Souza Lima & Comp. e aggravado João L. de Oliveira.

Acordam em Tribunal não tomar conhecimeno do aggravo porque tendo sido interposto de decisão do juiz de direito que reformara o despacho do juiz municipal, embora por simples reclamação da parte e sem que tivesse esta usado do recurso legal, se este Tribunal se pronunciasse de *meritis*, o faria em 3.ª instancia, o que não é permittido por lei. Aos juizes de direito cabe conhecer em 2.ª instancia dos recursos interpostos das decisões dos juizes municipaes. Substituir esses recursos por incabiveis reclamações para o fim de obrigar aquelles juizes a proverem em 1.ª instancia é attentar contra as leis do processo, que regulam as instancias. Paguem os aggravantes as custas.

Recife, 2 de março de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Argemiro Galvão.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Tavares da Silva.—Vieira de Mello.—José Uchôa.—Góes Cavalcante:*

Junta commercial do Recife

SESSÃO DE 6 DE MAIO DE 1910

Presidencia do sr. deputado vice-presidente Minervino Fernando da Costa

Secretario interino, Elydio Cavalcante Ribeiro Pessôa

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados vice-presidente Minervino Fernando da Costa, José Ferreira Marques, dr. Arnaldo Olinto Bastos, Manuel Gregorio da Silva Maia e commendador José Antonio Pinto, declarou o sr. presidente aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Do dr. secretario interino da junta commercial da capital federal, de 3 de março ultimo, communicands. de ordem do sr. presidente da mesma junta, que durante o 2.º semestre do anno passado foram matriculados diversos commerciantes.—Accuse-se.

Da junta dos corretoree, remettendo o boletim das cotações officiaes referente á semana ultima e dando conta das cotações apresentadas pelos srs. corretores, durante o mez de abril proximo passado.—Archive-se.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Aquino Fonseca & C., Gomes Fonseca & C., Antonio Candido de Oliveira.

Copiadores de Eugenio Cardoso & C.ª e M. Gomes da Silva.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De Joaquim Couceiro, estabelecido com loja de miudezas á rua Barão da Victoria n. 27, desta cidade, para o registo de sua firma commercial.—Registe-se.

De Arthur H. de Albuquerque, reiterando o seu pedido de nomeação de interprete do commercio desta praça, visto já ter sido publicado o edital da junta commercial.—Prejudicado.

De Manuel Joaquim da Costa Carvalho, fazendo egual pedido.—Passe-se o titulo requerido.

De Menezes & Macedo, estabelecido á rua Luiz do Rego n. 25, desta cidade, para o registo de sua firma commercial.—Registe-se.

De Muniz & C., estabelecido no municipio de Olinda, para o mesmo fim.—Registe-se.

Uchôa & Filho, estabelecido no povoado de Ribeirão, deste Estado, para o archivamento de seu contrato social.—Archive-se.

De Pinto & C., estabelecidos com fabrica de cigarros á rua Princeza Isabel n. 7, desta cidade, pedindo para se mandar cancellar o registo da marca denominada «Aguia de ouro», por não terem os supplicantes remettido, no prazo legal, o competente deposito e precisar agora de effectuar novo registo, afim de satisfazer aquella formalidade.—Attendidos.

Dos mesmos, para o registo da marca denominada «Aguia de ouro», conforme os exemplares annexos.—Registe-se.

Da Companhia fabrica de tecidos de canhamo e juta, para o archivamento da acta, junta por copia, de sua sessão ordinaria e assembléa geral realizada em 31 do mez de março ultimo.—Archive-se.

De Silva Braga & C., declarando que tendo comprado as formulas dos preparados «Linimento Victoria», «Roboral» e «Hippophilo», ao dr. Sampaio de Andrade, medico veterinario, como provam com os documentos juntos e assim como as respectivas marcas que se acham registadas nesta junta sob os ns. 492, 493 e 494, requerem o cancellamento das alludidas marcas, visto terem os supplicantes de apresentar novas marcas a registo.—Attendidos.

Dos mesmos, para o registo das marcas «Linimento Victoria», «Roboral» e «Hippophilo», constantes dos exemplares annexos.—Registe-se.

Ainda dos mesmos, para o registo da marca denominada «Pó de mosquitos», destruidor, afim de assignalar um dos productos de sua drogaria.—Registe-se.

De Cruz & Torres, para o archivamento da prorogação de seu contrato social.—Archive-se.

De Casimiro Fernandes & C., para a baixa do registo de sua firma commercial, afim do ser a mesma submettida a novo registo, de acôrdo com a alteração de seu contrato social.—Como pedem.

Dos mesmos, para o registo de sua firma social.—Registe-se.

De Nogueira & Ventura, pedindo a restituição dos exemplares de seu contrato social, uma vez que lhes fôra negado o seu archivamento.—Attendidos.

De Alves Lima & C., para se mandar fazer no registo de sua firma a devida nota, no sentido de terem transferido seu estabelecimento para a rua Marquez de Olinda n. 33, desta cidade.—Attendidos.

De Manuel Carneiro da Silva, para ser registada a procuração annexa, afim de que possa produzir os effeitos legaes.—Registe-se.

Do mesmo, para o registo de uma outra procuração.—Registe-se.

De João Beatriz dos Santos, para o registo de sua firma commercial.—Registe-se.

De M. Araujo, estabelecido com loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 107, desta cidade, para o registo da marca denominada «Republicano», afim de assignalar uma qualidade de encerado de seu fabrico e commercio.—Registe-se.

De João Alves de Magalhães, como representante nesta praça da Caixa mutua de pensões vitalicias de S. Paulo, solicitando o archivamento do exemplar do «Diario Official», que publicou os estatutos approvados pelo governo federal, assim como o registo da procuração que o habilitou, como agente geral neste Estado, da referida sociedade; precisando tambem o peticionario que lhe sejam dadas duas certidões do archivamento e registo acima mencionados, afim de fazer a prova perante a delegacia regional de seguros.—Procede o parecer.

De Manuel Joaquim da Costa Carvalho, pedindo para se mandar juntar aos documentos annexos, a petição em que o mesmo pede que lhe seja conferido o titulo de interprete do commercio, desta praça e os cinco attestados inclusos.—Attendido.

De Simões Ramalho & C., para o archivamento de seu contrato social.—Archive-se, guardando-se o segredo da lei, pedido pelo supplicante.

De Albino Campos & C., para o registo de sua firma commercial.—Registe-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a presente sessão á 1 hora da tarde.

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

De 16 de maio de 1910 (33)

O crime da mala preta

POR

F. DE GAIL

CAPITULO XXIX

EM QUE EU COMECEI A COMPREHENDER

Agora, podia eu reconstituir quasi exactamente o crime tal como se me afigurava. Era provavel que Austin Harvey, receiando que a tia inutilizasse o testamento e fizesse outro, tinha premeditado assassinal-a com o fim de herdar os seus bens e toda a scena havia sido habilmente combinada com a unica preoccupação, da parte do delinquente, de arranjar um *alibi*;—o que, aliás, parecia ter tido bom exito. Elle podia provar que ficara na egreja até ás nove e meia da noite. Podia ainda provar que se recolhera antes das dez e meia, admittindo-se que fizera o caminho a pé. E o patife tinha tomado outras disposições... para provar que não havia deixado a casa durante o resto da noite.

Elle julgava que ninguem poderia suspeital-o de haver, em menos de meia hora, percorrido a pé quatro mil e quinhentos metros, assassinado alguem e desembalado uma mala cheia de livros. Não havia quem deixasse de lhe dar razão. A não ser elle e os habitantes da casa, ninguem sabia da existencia de uma bicycleta no telheiro, que Austin podia tomar sem ser visto.

Provavelmente, se não certamente, elle já fôra cyclista quando joven, antes de receber as ordens, ou de ir para Southend. Ninguem conceberia coisa tão improvavel, pela mui simples razão de que não havia quem tivesse suspeitas de Austin. O pastor entrara, certamente, em casa, ás pressas, ao sair da egreja e depois fizera os quatro kilometros e meio a bicycleta. O que, a meu ver, lhe dera tempo sufficiente para a perpetração do crime. Commettido esse, não tinha mais que fazer pesar a accusação sobre seu irmão Phelippe, o accusado natural.

E por mais monstruosa que fosse a villania, ella se explicava até certo ponto pela rivalidade dos dois irmãos, ambos aspirantes á mão de mlle. Simpkinson e, consequentemente, inimigos. E' verdade que Phelippe manifestara sempre certo affecto e admiração por seu irmão mais velho; mas, ao mesmo tempo, sabia que a joven continuava apaixonada por elle, ainda que noiva de Austin. Ora, em tal caso, o insuccesso irrita o caracter, emquanto o triumpho predispõe á concessão do thesouro de indulgencia. Austin só podia confiar na victoria, quando tivesse para sempre banido o irmão do affecto que lhe dedicava. Mlle. Simpkinson. Para esse fim, só havia um meio; e esse meio elle o empregou sem hesitação, se bem que o rival fosse seu proprio irmão Phelippe. Ao ciume não ha affeição que resista, como acontece na guerra. Assim encarada, a conducta de Austin, em Paris, se explicava facilmente. Uma vez o crime praticado, elle tivera um duplo fim: fazer recair sobre Phelippe a accusação e subtrair esse mesmo irmão á justiça. Porque é mais que certo que elle não tinha tido jamais a intenção de enviar Phelippe para o presidio, mas sómente para um paiz remoto, de onde nunca mais voltasse. Gosaria então pacificamente e em completa segurança da fortuna e da joven esposa. E' mesmo possivel que chegasse a procurar tornar a vida de seu irmão a mais confortavel que é de imaginar-se. Eu comprehendia quanto um detective particular lhe pareceu o mais conveniente e util. Era, eu justamente o homem desejado, e por isso aceitara elle habilmente os meus serviços. Fatalmente o detective devia descobrir a culpabilidade de Phelippe, terrifical-o atirando-lha á face para assim obrigal-o a fugir. Para alcançar esse resultado é que elle me dera as informações, cuidadosamente occultas á policia quando o ouviu em auto de perguntas. Quanto á carta fôra elle que voluntariamente a deixara cair na escada; e a sua visita tivera por unico objectivo pôr-me essa carta deante dos olhos. E quanto mais eu reflectia no incidente, tanto mais argumentava a minha convicção. A volta de Austin ao meu aposento no hotel, suas recriminações, a luta por causa do documento comprommettedor, tudo não passara de um plano adrede imaginado para arredar a minima sombra de suspeita contra elle. O homem que simula nunca se sente de todo a seu gosto, e força a nota sem cessar com receio de que o adversario lhe descubra o jogo. Recordei-me então de que as forças de Austin tinham parecido enfraquecer na luta por nós travada a proposito da carta; coisa que me não passara despercebida na mesma occasião.

Agora estava certo de que elle havia representado uma comedia, e que um rapagão forte como elle poderia facilmente haver-me vencido, se o quizesse. Eu comprehendia por que o caso me parecera tão claro á primeira vista. O proprio assassino fôra o meu auxiliar, justamente quando recusava o minimo esclarecimento aos policias officiaes.

Calculava que a policia não descobriria a verdade senão depois de mim, e que Phelippe teria assim tempo de fugir. Esse plano, como já vimos, só surtira bom exito para immediatamente falhar. Os agentes de Scotland-Yard haviam-me acompanhado as pegadas de tão perto que pilharam Phelippe antes de poder evadir-se. Austin combinara sem duvida mal o seu plano, mas Phelippe havia grandemente contribuido para o insuccesso, recusando reconhecer sua culpabilidade imaginaria. E emquanto eu, todo empavonado com os meus triumphos, zombava das autoridades, essas levavam rapidamente pôr deante as suas investigações, sendo a minha pessoa um simples instrumento nas mãos de um homem dez vezes mais astucioso do que eu.

Mas, estudando o negocio a fundo, notara o meu erro, e finalmente logrei a meu turno dar uma outra feição ás coisas. Austin Harvey previra tudo, excepto que o tomassem pelo verdadeiro assassino. Agora, que devia eu fazer? Podia provar a minha asserção e denunciar o caso em Scotland-Yard? Mas, que provas tinha eu da culpabilidade de Austin? Uma etiqueta de bagagens encontrada no seu bolso; um annel ou curva nas hastes de suas letras; um nó desfeito uma semana antes! Não, não eram provas serias, e, até que ellas apparecessem, Phelippe estava preso, e sobre elle recaía o peso de uma tremenda accusação! Muito provavelmente confessaria o seu crime, e Austin, dentro em pouco tempo, estaria plenamente em logar seguro. A meu ver, as coisas tomavam máo rumo; Austin, salvar-se-ia, Phelippe seria condemnado e ninguem me daria credito. Era de perder o juizo. Levei a noite toda a percorrer Southend. Depois de haver postado um agente de policia defronte da residencia de Austin para o espreitar, voltei a Londres pelo primeiro trem.

(*Continua*).

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel. . . . . 9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel . . . . . 48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel. . . . . 125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel . . . . . 345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel . . . . . 725:069$750
6.º anno—A 30 de abril de 1910:
Socios inscriptos 44050. Fundo inamovivel. . . . . 1.610:000$000
Capital snbscripto . . . . . 16.000:000$000
Emprego do seu capital inamovivel:
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908). . 200:000$000
125 hypothecas sobre predios. . . . . 684:000$000
Predios de propriedade. . . . . 726:000$000
1.610:000$000

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar — **O agente geral, *João Alves de Magalhães*.**

Publicações a Pedido

A Emulsão de Scott

Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphthéria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circunstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Ao publico

Manuel Rodrigues Mauricio tendo perdido duas apolices do Estado da serie A ns. 3118 e 3119 de 1:000$000 cada uma e uma procuração, entre o Real Hospital Portuguez á rua Duque de Caxias, e só tendo estas valor para o proprio, pede a pessôa que por ventura tenha encontrado, entregal-as á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 que será gratificada.

Aos que soffrem

Vêde nos annuncios um medicamento prodigioso, o Elixir Americano conhecido por Garrafada do Sertão de Antonio A. C. Maciel.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

O cometa de Halley

E AS MOEDAS DE OURO

Devido a influencia dos gazes que contem a cauda do Cometa sobre as moedas de ouro, derretendo-as, os proprietarios da Fabrica Luzitana, á rua Marquez de Olinda n. 1, resolveram comprar as que apparecerem, evitando assim enormes prejuizos aos possuidores das mesmas.

Elixir de Nogueira, vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Extraordinario successo

DA TINTURA PRECIOSA

João Victal—Em todos os casos dos soffrimentos do estomago

Falam os illustrados facultativos:

Paulo Affonso Bernardes, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que em minha clinica, tenho empregado a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, obtendo sempre os mais seguros e lisongeiros resultados nas diversas affecções gastricas, se tornando assim demais recommendavel.

Pernambuco, 5 de outubro de 1908.

Dr. *Paulo Affonso Bernardes.*

Attesto que tenho empregado com resultado satisfactorio, o preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos, denominado *Tintura Preciosa*, em varios casos de enjôo.

S. Luiz, 8 de novembro de 1908.

Dr. *Clodoaldo de Oliveira.*

Deposito geral—SILVA BRAGA & C. UA MARQUEZ DE OLINDA, 58 e 60

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$00 POR 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Attenção!

AOS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, membro correspondente da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade Internacional de Urologia de Paris, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. *Arnobio Marques.*

DEPOSITO GERAL—SILVA BRAGA & C. Rua Marquez de Olinda, 58 e 60

Engenho «Utinga»

A companhia do Beberibe previne a quem interessar possa que é consenhora do Engenho Utinga, no municipio de S. Lourenço da Matta, ha muitos annos. Recife, 6 de maio de 1910.

A. B. L. Castello Branco.

Rheumatismo

Rebelde e inveterado

Cura-se com um frasco do

XAROPE DE VELAME COMPOSTO, GUAYACO IODURADO

Formulado por

Alpheu Raposo

DEPOSITO: drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Elixir de Nogueira—Com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5--Rua da Aurora--N. 5

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Do Hospital Pedro 2.º. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.º andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.

Residencia: Estrada do Pombal n. 17.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Commandatuba*, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Comocim e Amarração, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

AVISO

Os Herdeiros Bowman, Limited, com Fundição de ferro nesta cidade, á rua do Barão do Triumpho ns. 46 a 52, participam ao commercio em geral e a todos os seus freguezes em particular, que havendo ultimamente fallecido seu procurador de saudosa memoria, o sr. Edward Johnson, acabam de passar, a contar do dia 1 do corrente mez de maio ao sr. Tom Robson, commerciante nesta praça, a exploração de sua mencionada Fundição.

Ao mesmo sr. Tom Robson revestiram, os mencionados Herdeiros Bowman Limited, dos necessarios poderes, para tratar de todos os seus negocios nesta praça e em qualquer outra da Republica dos Estados Unidos do Brasil, inclusive os especiaes para receber o que lhe fôr devido, e dar quitação das quantias recebidas.

Esta mesma participação é feita pelo sr. Tom Robson que tambem a assigna.

Recife, 14 de maio de 1910.

por pro. Herdeiros Bowman Ltd.
W. Maitland Heriot.
Tom Robson.

AO COMMERCIO

João Francisco do Carmo declara ao commercio e ao publico que comprou a mercearia e padaria que pertencia ao fallecido João Pinheiro, sita em Timbaúba, á rua coronel Antonio Vicente n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de cinco dias a contar da presente data.

Timbaúba, 15 de maio de 1910.

João Francisco do Carmo

Confirmo.

Dr. João Marques

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. Francisco Dias da Silva Maia uma armação de amarello, sita á Encruzilhada de Belém n. 24, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de tres dias a contar da presente.

Recife, 11 de maio de 1910.

João de Assis.

Confirmo

Francisco Dias da Silva Maia.

Diathese escrophulose

Do muito digno sr. capitão José de Miranda Ferreira Campello, ex-commandante do destacamento de linha desta cidade.

Illm. sr. João da Silva Silveira.

Pelotas.

Não posso furtar-me ao dever de communicar-lhe a importante cura, realizada pelo seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, na pessôa de meu filhinho Adelino.

Como se sabe soffria elle ha dois annos de um enorme inchaço no pescoço, acompanhado de uma magreza extrema, quando o illustre clinico dr. Gervasio Alves Pereira aconselhou-me de dar seu *Elixir de Nogueira*, classificando a molestia de meu filho de diathese escrophulose.

Já vê, pois, que devo estar satisfeitissimo com o resultado obtido e dar-lhe os meus parabens pela descoberta de um remedio tão poderoso.

Pode fazer o uso que lhe convier desta carta.

Capitão *José de M. Ferreira Campello.*

Pelotas, 2 de novembro de 1882.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco do Recife

Na secretaria desta Veneravel Ordem recebe-se propostas até o dia 18 do corrente para reconstrucção dos jazigos existentes na egreja da Ordem.

Os interessados encontrarão na mesma secretaria das 10 horas da manhan ás 3 da tarde, a competente planta e as informações necessarias.

Secretaria da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, 10 de maio de 1910.

O secretario

Francisco do Rego Lima

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

NEUROSINE PRUNIER

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE - OBREIAS

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaqueca.

Deposito geral: CHASSAING y Cº, Paris, 6, avenue Victoria.

DR. LUIZ BEDA

Medico do Hospicio de Alienados, especialista em MOLESTIAS NERVOSAS E DO APPARELHO RESPIRATORIO, dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde na pharmacia Humanitaria, á rua do Marquez do Herval n. 61, e no seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1.º andar, das 2 ás 4, gratis aos pobres.

Residencia á rua Vidal de Negreiros n. 72.

Chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia ru da Concordia n. 4.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

MOSCOSO BANDEIRA

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

ANNUNCIOS

Empregado

No armazem Abrantes precisa-se de um com muita pratica e que dê conducta.

Quem não tiver pratica escusa de se appresentar.

RUA BOM JESUS 48—RECIFE

Garage Ford

Automoveis de aluguel para passeios, baptizados, casamentos etc. etc., dos fabricantes: Renault e Bayard. Lotação maxima 5 pessoas.

Officinas para concertos de automoveis, machinas, bicycletas etc. etc.

Vende-se sobresalentes e pertences para automoveis.

Escriptorio:—Rua Frei Caneca n. 1 (antiga Paz). Aberto das 7 horas da manhan ás 10 da noite.

Officinas:—Rua Marquez do Herval 66 (antiga Concordia). Abre-se a qualquer hora.

Telephone 682

Santos & C.ª

Pregueados e recortes

Pregueã-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital. 2.000.000:000
Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

SYPHILIS GALLICO

OU

Molestias do mundo

Rheumatismos, boubas, dartros etc., curam-se com

ELIXIR AMERICANO

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Externato Maia

Rua Vidal de Negreiros n. 12

(Curso exclusivamente primario)

Acceita-se alumnos em qualquer época do anno.

Professora

Offerece-se uma habilitadissima que lecciona por horas aqui na capital, o portuguez, o francez, theorico e pratico, piano, solfejo, desenho, pintura, trabalhos de agulha, flores, etc.; quem precisar queira deixar carta desta redacção com as iniciaes A. D. G.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas.

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Sabonetes sem egual

De benjoim fabricados por Orlando Rangel, do Rio de Janeiro, perfumados, o melhor para a pelle.

Vende-se a 1.200 réis, um, na CASA BIJOU, rua Barão da Victoria

CINEMA PATHÉ

45—Rua Barão da Victoria—45 — O preferido da élite pernambucana

FEIRA DO BACURAU

Approveitem

ULTIMO BALAIO

Explicações no salão

— PARA SEMANA — André Chenier.

CINEMA ROYAL

47 —Rua Barão da Victoria— 47

PROGRAMMA—1.ª parte—Cemiterio de cães. 2.ª parte—Para ter sorte. 3.ª parte—Berço vasio. 4.ª parte—Não quero que fumes. 5.ª parte—Reflexo do furto. 6.ª parte — Espada espirita. 7.ª parte—Falso amigo. 8.ª parte — Bôa conquista. 9.ª parte—Os esconderijos do contrabandista. 10.ª parte—Não ha bem que sempre dure, (Max Linder).

BREVEMENTE—Consequencias das orgias, commovente drama de BIOGRAPH que fez enorme successo no Rio de Janeiro.

CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

A melhor farinha para pão

A melhor farinha para pão

FRY, MIERS & C.º

Engenheiros e negociantes

LONDRES

Machinismos para toda e qualquer installação industrial ou agricola

Especialidade em apparelhos aperfeiçoados para usinas de assucar

Caldeiras, locomotivas, carros para canna, trilhos

Automoveis de carga para cidade ou campo

Ferragens miudas e grossas de todo o genero

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO

J. T. Monteath

31--Rua Marquez de Olinda--31

Deposito de machinismos e implementos agricolas.

Arados e grades modernas de diversas qualidades.

Unico agente neste e visinhos Estados dos afamados locomoveis e machinas de BROWN & MAY e dos motores economicos VICTORIA a petroleo e gaz pobre.

ENCARREGA-SE DO ESTUDO E ORÇAMENTO PARA INSTALLAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA E CONTRATA A MONTAGEM DAS MESMAS PARA O QUE DISPÕE DE TECHNICOS

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Aguardente de Begonia

O DENTIFRICIO IDEAL

O MELHOR DO MUNDO

Este preparado vae cada vez mais se impondo pela sua efficacia e effeitos surprehendentes como attestam os melhores dentistas do mundo.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e casas de perfumarias.

DEPOSITO

SILVA BRAGA

Rua Marquez de Olinda n. 60

Drogaria e pharmacia «Confiança»

DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que chama a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris; assistindo já manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.

Rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns 5-7-29-3.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 5 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sineto de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Elixir americano

CONHECIDO POR

Garrafada do Sertão

Este importante medicamento é um thesouro por muita gente ignorado; encerra elementos poderosos capazes de produzir a cura mais radical numa infinidade de molestias, consideradas muitas vezes como casos perdidos.

A syphilis é o maior destruidor da saude publica, com ella reunem-se outras impurezas que tornam a vida um tormento, um todo de desespero e infelicidades.

O Elixir Americano contem 20 plantas reconhecidamente medicinaes, associaveis e abundantes em nossa flora.

Eis algumas dellas:

Salsaparrilha, sassafrax, saponaria, guayaco, velame, fumaria, manacá, carnauba, cabeça de negro, caroba, japecanga, cabacinho, cainana, caubim, guardião etc., etc.

Todas ellas têm seu valor therapeutico.

Na syphilis primaria, secundaria ou terciaria com toda a sua multiplicidade de formas, nas feridas chronicas boubaticas, nos cravos seccos, no rheumatismo, nas molestias da pelle, dartrosas, psoricas, etc., na blenorrhagia chronica, nos corrimentos chronicos, paralysia, nas quedas de cabello syphilitico, na escrophula, no escorbuto numa immensidade de molestias emfim, algumas das quaes não se póde citar o seu nome o effeito do Elixir Americano é tão satisfatorio, tão positivo que sorprehende.

E' um medicamento sertanejo, conhecido por Garrafada do Sertão, que muitas vezes é receitado por clinicos eminentes, quando estes são desprovidos de egoismo e ambições.

E' fabricado com todo methodo pelo pharmaceutico Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel.

Acha-se em deposito na pharmacia Maciel—*Limoeiro*.

Drogaria Silva—*Rua Marquez de Olinda n. 60—Recife.*

Drogaria Brasil—*Rua Marquez de Olinda n. 24—Recife.*

Lopes, Araujo & C.ª—*Rua do Livramento n. 38—Recife* e á venda em todas as boas pharmacias do Estado.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. —RECIFE.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa — Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

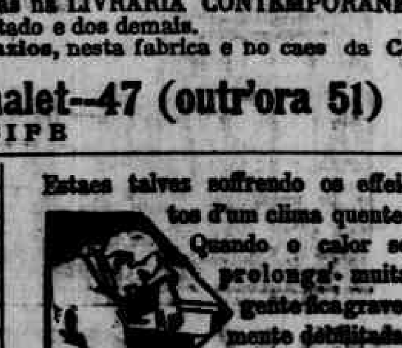
DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Oriental

Rua Estreita do Rosario n. 3

PREÇO 600 réis

Estes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente.



Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Encerados marca Estrella

AO COMMERCIO DO INTERIOR

M. Araujo, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 107, no estabelecimento denominado O LAVRADOR com ferragens, louças, e tintas de todas as qualidades, avisa aos srs. commerciantes do interior de que os encerados marca **ESTRELLA** dos quaes é o unico fabricante podem ser procurados nesta cidade nos seguintes armazens de fazendas:

Albino Amorim & C.ª, rua Duque de Caxias n. 94.

Dias Loureiro & C.ª rua do Livramento n. 20.

Loureiro Maia & C.ª, rua do Livramento n. 8.

Rodrigo de Carvalho & C.ª, rua 15 de Novembro n. 67.

Adelino Rodrigues, rua 15 de Novembro n. 75.

Andrade Maia & C.ª, rua do Livramento n. 22.

Alvares de Carvalho & C.ª, loja de ferragens Caboclo, rua Duque de Caxias n. 86.

O LAVRADOR

Rua Duque de Caxias n. 107

RECIFE

LEILÕES

Agente VERNET

ESCRIPTORIO RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Grande leilão

EM CONTINUAÇÃO

De fazendas, casemiras, brins brancos e de côres, alpacas, flanellas, costumes de finas casemiras inglezas, camisas de cretones, francezas e portuguezas, ditas de fina flanella, collarinhos de linho, grande quantidade de roupas feitas, enorme sortimento de meias para homens, gravatas, peças de seda para forros, perfumarias de diversos fabricantes, ceroulas de linho, pijamas, toalhas e muitos outros artigos especiaes para homens que serão vendidos

Ao correr do martello

Segunda-feira, 16 do corrente

A's 11 horas em ponto

A' rua 1.º de Março n. 14, Casa Paris

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. F. Firmino Lima, fará leilão das mercadorias existentes no mesmo estabelecimento para mudança de genero de negocio.

Agente Martins

Leilão

De esplendidos moveis de apurado gosto constando de uma linda guarnição de carvalho para sala de visitas, 1 divan e 2 cadeiras de braços de vime, 1 chaise longue de vime, 1 linda pequena secretaria para senhora, 1 grande jarro de porcelana com figura, 3 importantes guarda vestidos de amarello, 2 commodas de amarello, 1 linda e chic mobilia para quarto de criança, 1 linda cama de metal, 1 dita de ferro, 2 cadeiras de balanço, 1 grande e forte columna de madeira, 1 estante rotativa, 2 centros para sala, 1 docel rico para cama de casal, 1 bonito porta chapéos de bambú, 1 cama de vime para criança, 2 berços de vime e carro de vime para criança, 1 importante grupo guarnição para sala de jantar, 1 geladeira quasi nova, 1 importante machina de costura, 1 costureira de vime forrada de velludo, e 2 machinas de limpar facas.

SALA DE VISITAS

Uma linda guarnição de carvalho com encosto de palhinha com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 meza de centro e 1 columna e sofá; um divan e 2 cadeiras de braços de vime, uma linda secretaria para senhora, 1 costureira forrada de seda, 3 pequenos armarios envernizados de branco, 1 grande e lindo jarro de biscuit com figura, 2 jarros de metal com figuras, 1 lindo porta cartões, 1 porta joias, 2 centros para sala, 1 estante rotativa, 2 cadeiras de phantasia, 1 grande columna estylo antigo e 1 bonito porta chapéos de bambú e com espelho e um grande tapete para sofá.

1.º QUARTO

Uma excellente cama franceza para casal, 1 bidet e 1 bonita commoda de amarello.

2.º QUARTO

Um importante guarda vestidos de amarello vinhatico, 1 dito de carvalho obra de gosto e 1 guarda roupa de amarello com fechaduras de metal e 2 berços de vimes.

3.º QUARTO

Uma rica mobilia para quarto de criança composta de uma chic cama com lastro de arame e um elegante docel, 1 guarda roupa com frente de espelho, 1 bidet, 1 lavatorio com espelho e 4 cadeiras de pinho de Riga.

4.º QUARTO

1 rica cama de metal com lastro de arame, 1 docel dourado com cortinas para cama, 1 cama de ferro para casal, 2 commodas de amarello com puxadores de metal.

SALA DE JANTAR

Uma importante guarnição para sala de jantar constando de um esplendido guarda louça de suspenção e tampo de linda pedra marmore, 1 excellente meza elastica de 3 taboas, 1 aparador, 1 guarda comida de armario, 12 cadeiras de guarnição e 1 chic meza de cosinha, 1 machina Singer para costura trabalhando com o pé ou a mão, 1 meza de ferro com tampo de pedra, 1 guarda comidas, 1 importante lavatorio americano esmaltado, 1 manequim em perfeito estado, 1 importantissima geladeira em perfeito estado 2 machinas para limpar facas, 1 bonito carro de vime para criança, 1 centro de cristal com armação de metal, 1 grande relogio de parede, e lindo licoreiro e outros objectos de pequeno valor.

Quarta-feira, 18 do corrente

AS 11 HORAS

NO 2.º ANDAR DO SOBRADO N. 67 DA RUA DO BARÃO DA VICTORIA ANTIGA RUA NOVA

O agente Martins autorizado por um illustre cidadão que segue para Europa em viagem de recreio, fará leilão dos lindos e esplendidos moveis que foram transportados para o referido sobrado onde serão vendidos ao correr do martello.

Aluga-se o referido sobrado.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Commendador Ernesto José Felippe Santiago

Francisca de Paula Santiago, dr Alfredo Santiago, Arthur Santiago, (ausente), convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma de seu esposo e pae, **Ernesto José Felippe Santiago**, na Ordem 3.ª de S. Francisco na segunda-feira, 16 de maio, ás 8 ½ horas, setimo dia do seu fallecimento. Ficarão agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Antonia Epiphania Cavalcante Lapa seus filhos, noras e genro (presentes e ausentes) convidam seus parentes e pessôas de suas amizades, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado pae e avô **Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque** no dia 16 do corrente ás 8 horas da manhan na capella de Belém (Encruzilhada e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

30.º DIA

José Felix de Oliveira e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua presada filha, ás 8 1/2 da manhan, no oratorio de sua residencia no logar Campo Grande, municipio de Limoeiro, segunda-feira, 16 do corrente.

Agradecem aos que prestarem mais este obsequio caridoso.

Manuel Gonçalves Ferreira e Silva

6.º ANNIVERSARIO

Pedro Gonçalves Ferreira e Silva, manda celebrar missas por alma de seu sempre lembrado pae, **Manuel Gonçalves Ferreira e Silva**, no convento de Nossa Senhora do Carmo, na terça-feira, 17 de maio, ás 8 ½ horas da manhan, 6.º anniversario de seu fallecimento.

Desde já agradece a todos que se dignarem a comparecer.

Aurelina Baltar de Amorim

SETIMO DIA

José Soares de Amorim, Julia de Mello Guimarães, Abelardo Baltar (ausente), Emilio Baltar, José Antonio da Motta Guimarães, Manuel Marques de Amorim e familia profundamente penalizados com a morte de sua idolatrada esposa, filha, irman, enteada, nora, cunhada e tia, **Aurelina Baltar de Oliveira**, agradecem ás pessôas que acompanharam o seu corpo á derradeira morada e de novo convidam seus parentes e amigos á assistirem ás missas que mandam rezar no dia 18 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 ½ horas da manhan, na matriz do Corpo Santo, confessando-se desde já agradecidos áquelles que comparecerem a este acto de religião.

Rita de Cassia Oliveira Lobo

SETIMO DIA

Antonio Sampaio do Nascimento, sua mulher, cunhadas e sobrinhos agradecem aos amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua querida e nunca esquecida cunhada, irman e tia **Rita de Cassia de Oliveira Lobo**, e de novo os convidam para assistirem ás missas que serão celebradas quarta-feira, 18 do corrente, ás 6 1/2 e 7 horas no collegio do Coração Eucaristico e 8 horas na matriz da Bôa-Vista. Desde já agradecem a todos que comparecerem a estes actos de caridade.

Annuncios Maritimos

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 9 de junho.
Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.
Aragon em 21 de julho
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 5 de junho.
Aragon em 19 de junho
Araguaya em 3 de julho.
Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado dos portos do sul, no dia 22 do corrente mez e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 26 de maio, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 1

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Presentemente em nosso porto, seguirá no dia 16, á tarde, para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga, pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

Esperado do norte no dia 18 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

CUBATÃO

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para **Ceará, Camocim, Pará** e **Manaus** com pequena demora.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do norte no dia 21 de maio segue para **Maceió, Bahia, Victoria**, e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

AMAZONAS

Esperado do sul no dia 23 do corrente sairá para CEARA', MARANHÃO, PARA e MANAUS com pequena demora.

O PAQUETE

Fagundes Varella

Esperado do norte no dia 22 do corrente, seguirá para **Rio de Janeiro** e **Santos** com pequena demora.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHÃO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empreza no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empreza isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até o dia 16 de maio seguirá para CEARA', MARANHÃO e PARA'.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 22 do corrente seguirá depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em este porto, seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 15 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O mesmo paquete tem disponiveis 2 camarotes com 3 beliches cada um de primeira classe.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 4 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Td.

10—Rua do Commercio—16 1.º ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado do sul até o dia 2 de junho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

na Alfandega.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NRESEN & C.ª

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente no porto segue para os portos de NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACAO depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO—CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora necessaria para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

CAMPEIRO

Esperado do sul até o dia 20 de maio segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

EDITAES

José Alfredo dos Santos, segundo escrivão privativo de casamentos no Recife.

Faço publico que em perigo de vida, no dia sete do corrente ás seis horas da tarde, na casa numero vinte e sete A, á estrada do Arraial, na Mangabeira de Cima, freguezia do Poço, casaram-se em presença das testemunhas Adolpho Lins Vieira, Antonio Gonçalves da Silva Loureiro, José Procopio dos Santos Barros, Thomaz de Oliveira Dias e Rodolpho Meier, residentes nesta cidade, repetindo a formula da lei numero cento e oitenta e um de vinte e quatro de janeiro de mil oitocentos e noventa, Oscar Lima e Maria Esmeralda Monteiro de Castro, vindo a fallecer com effeito Oscar Lima, no dia sete do corrente ás sete horas da noite. Apos o casamento assim affectuado, foram preenchidas as demais formalidades da lei, no prazo de quarenta e oito horas, perante o doutor juiz de direito dos casamentos desta capital, e de ordem do mesmo juiz ficam correndo em meu cartorio quinze dias, dentro dos quaes podem ser requeridas pelos interessados as providencias que entenderem de direito pró ou contra o referido casamento. Se alguem sentir-se prejudicado ou conhecer que existe algum impedimento que obste a legalização do casamento, accuse-o para os fins necessarios. Cidade do Recife, nove de maio de mil novecentos e dez. 2.º escrivão de casamentos, *José Alfredo dos Santos.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 12 de maio de 1910.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

EXERCICIO DE 1910

Pelo presente edital faço sciente aos senhores contribuintes dos impostos de *coqueiros, terrenos não cercados, não edificados, muro baixo, terrenos não murados, mucambos, baixas de capim, e propriedades ruraes* ou *campos de criação*, da freguezia de Afogados, que permanece para o corrente exercicio a mesma collecta do exercicio passado, observando-se as reformas abaixo descriptas e as notas feitas nos livros competentes, autorizados por despachos exarados pelo dr. prefeito.

Como sejam de formula differente ao orçamento passado os numeros orçamentarios 11 e 12, do art. 2, § 2.º, do vigente, vae abaixo publicada uma collecta especial sobre os mesmos.

Aos contribuintes que se julgarem prejudicados fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias para instruirem suas reclamações em petição dirigida ao poder competente.—*Luiz Pereira da Costa*, 1.º escripturario lançador.

PROPRIEDADES RURAES, CERCADOS E CAMPOS DE CRIAÇÃO

ENGENHO ESTANCIA

Liberato Felix de Souza, 2 % sobre o valor de..........	500$000

ENGENHO S. PAULO

Alfredo de Carvalho Paes de Andrade, 2 % sobre o valor de..................	2:000$000
Motor de força de 10 cavallos.	

ENGENHO UCHÔA

Pompeu de Carvalho Soares Brandão, 2 % sobre o valor de..........................	2:000$000
Motor de força de 10 cavallos.	

ENGENHO IMBURA

João Felippe de Souza Leão, 2 % sobre o valor de......	2:000$000
Motor de força de 10 cavallos.	

1.º DISTRICTO DE AFOGADOS

Francisco Leite, cercado de criação, 2 % sobre o valor de..............................	300$000

— Como tenha verificado achar-se muito alterado o valor da collecta acima, no edital que foi publicado hontem, retifico-o hoje, firmando os valores que se lê neste.

Recife, 15 de maio de 1910.—*Luiz Pereira da Costa*—1.º escripturario lançador.

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 11 de maio de 1910.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director do thesouro, convido aos funccionarios abaixo nomeados, para recolherem á estação competente, dentro do prazo de trinta (30) dias, as importancias que devem á Fazenda do Estado pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licenças e prorogação de prazos que lhes foram concedidos pelo governo:

Bacharel Pedro Luiz Pessôa de Mello, juiz municipal de Nazareth, concessão de licença;

Tenente-coronel Luiz Alves de Góes e Mello, prorogação de prazo para assumir o exercicio das funcções de tabellião e escrivão cumulativo e mais annexos do municipio de Flôres;

Francisco Cintra Lima, 2.º tabellião de notas do municipio do Recife, prorogação de licença;

Major Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão de orphams da comarca de Nazareth, 2 prorogações de licença;

Manuel Gomes de Menezes, prorogação do prazo que lhe foi marcado para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de avaliador do juizo no municipio de Salgueiro;

Coronel Alexandre dos Santos Selva, administrador da casa de detenção prorogação de licença;

Capitão Manuel Mattos da Cunha, tabellião, escrivão do civel e annexos e privativo de orphams do municipio de Ouricury, prorogação de licença.—*Henrique de Barros Cavalcanti*, chefe da secção da directoria.

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 14 de maio de 1910

EDITAL

De ordem do sr. dr. director, convido aos possuidores de apolices constantes da relação infra e que se acham depositadas nos cofres desta repartição como caução e garantia de diversos contratos, a virem, no prazo de 15 dias, substituir as mesmas cauções, para o fim de proceder-se ao resgate das referidas apolices cujas emissões de ha muito não vencem juros:

Braga Sá & C.ª, caução para garantia do contrato de fornecimento do calçados ao corpo de policia: 20 apolices da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, sob ns. 3082 a 3084, 3100, 3460, 4878, 6089, 6816 a 6821, 7000, 7036, 8478, 8943, 8945, 9671 e 9814, do valor nominal de cem mil réis cada uma........	2:000$000
Antonio Estanislão Affonso, caução para garantia do contrato de reparos da ponte do Giquiá: 6 apolices da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, sob ns. 37291 a 37295 e 37300, e 4 apolices da lei n. 637 de 8 de junho de 1903, sob n. 8888 a 8891, todas do valor nominal de 100$000 cada uma......	994$675
John Alfred Thom, 5 apolices da lei n. 544 de 10 de abril de 1902 sob ns. 14603 a 14607 do valor nominal de 100$000 cada uma: caução de habilitação a concorrencia publica para a fundação de um armazem frigorifico na cidade..................	500$000
	3:494$675

O chefe da secção da directoria.—*Henrique de Barros Cavalcante.*

O doutor Manuel Cavalcante Vieira da Cunha, juiz municipal e do commercio de Iguarassú, comarca do mesmo nome, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente com o prazo de oito dias virem ou delle noticia tiverem que no dia dezeseis do corrente ao meio dia e á porta da casa das audiencias deste juizo o porteiro interino dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, pela segunda vez e com o abatimento de dez por cento do preço da respectiva avaliação, afim de ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o immovel seguinte: O engenho de fabricar assucar denominado Gongaçary sito neste municipio, com casa de sobrado para vivenda, casa de engenho e de distillação tudo de pedra e cal, casa para administrador, capella e diversas casas para habitação de lavradores, precisando de concertos algumas das obras acima ditas, machina a vapor com moenda, alambique com resfriador, oito cubas, duzentas e sessenta formas de ferro, cento e cincoenta coqueiros mais ou menos e um pequeno pomar. Tem o mesmo engenho algumas madeiras, capoeirões e capoeiras, diversas varzeas e terrenos elevados proprios para plantação de cannas podendo safrejar dois mil pães mais ou menos, existindo tambem dois fornos para fabrico de cal e grande pedreira calcarea. Limita-se pelo nascente e pelo sul com o rio Maria Farinha, pelo norte com terras do engenho «Pirajuhy» e pelo poente com as do engenho «Inhaman», avaliado por quarenta contos de réis e vae á praça, feito o abatimento da lei, pela quantia de trinta e seis contos de réis (36:000$000), para pagamento da execução hypothecaria que move o coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque, cessionario do Banco Popular, contra Antonio Americo Carneiro Pereira e sua mulher. Por conseguinte quem o mesmo immovel quizer arrematar, compareça no dia, hora e lugar acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dois de egual teor para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade de Iguarassú, aos seis de maio de mil novecentos e dez. Eu, Basilio José Pereira Vianna, escrivão, o escrevi. — *Manuel Cavalcante Vieira da Cunha.*

O tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido os srs. conselheiros para reunirem-se na sala das sessões deste concelho, á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, por ser o dia 15 impedido, em sessão ordinaria (3.ª do corrente anno), que durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 6.º da lei n. 991 e § 1.º do art. 31 do regimento interno.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do concelho o subscrevi aos 10 de maio de 1910.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de maio de 1910

1.º SEMESTRE

Por esta directoria, e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes das freguezias de Afogados e Graça, para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, solo-baixo, fóra do perfilamento, falta de para-peito, cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, etc., relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente. Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

AMA DE LEITE Precisa-se de uma, a tratar na Encruzilhada de Belém ns. 7 e 9.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar na rua Direita n. 8 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma para lavar e engomar para duas pessoas. Tratar rua das Florentinas n. 27.

ALUGA-SE uma grande sal com algumas dependencias, propria para consultorio medico ou escriptorio, á rua Barão da Victoria n. 71.º andar.

ATTENÇÃO para a machina de escrever «Royal Stander» com teclado em portuguez. Acompanha explicação illustrada para facilitar o seu manejo aos principiantes. Livraria Contemporanea rua 1.º de Março n. 2, junto do Arco de Santo Antonio.

ATTENÇÃO para papel pintado para forrar salas e quartos. Saldos de lindissimos padrões que vendiam-se de 2$ a 4$000 liquidam-se com 50% de desconto, na Livraria Contemporanea á rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ATTENÇÃO para machinas falantes, dos melhores typos e de reproducção fiel das musicas e dos cantos de operas, duetos, solos, barcarolla, modinhas, lundús, canções, trovas alegres etc. Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

BOM NEGOCIO Firmino Varejão & C. vendem seu estabelecimento: padaria, refinação e armazem de molhados situado na cidade do Cabo livre e desembaraçado. O motivo da venda é molestia na pessôa do chefe da casa e os dois socios quererem explorar outro meio de vida. Quem pretender pode dirigir-se a cidade do Cabo á rua dr. Antonio de Souza Leão, ns. 22, 24 e 26, que ahi achará com quem tratar. Assegura-se a posse da chave da casa do estabelecimento por aluguel —Cabo, 10 de maio de 1910.—Firmino Varejão & C.

BOA CASA PARA SAUDE— Tem quartos para alugar a pessoas serias, a casa é de familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 35, loja ou no n. 28 a mesma rua.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica bastante de mercearia que dê fiança de sua conducta: não se quer menino, a tratar na Encruzilhada ns. 7 e 9.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

DEVOÇÃO DO MEZ MARIANO Para a bella e tocante devoção do mez de Maria ha livrinhos com os mais salutares exercicios, na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2. Junto ao arco de Santo Antonio.

NEGOCIO VANTAJOSO Vende-se, em S. Lourenço, um sobrado novo, bem construido, perto da estação e do rio, prestando-se muito para hotel e bilhar, negocios estes de grande futuro naquella cidade, onde ainda não são explorados. O proprietario faz todo negocio, visto precisar retirar-se já do Estado.

O MELHOR SORTIMENTO de artigos para fumantes é o que tem a fabrica Lusitana; fumos desfiados e picados, fumos em corda e em folha das melhores qualidades, palhas portuguezas para cigarros, grandes, milharo 2$500, pequenos 2$000, charutos desde o magnifico *Commercial*, até o charuto de *Danneman* de 3$000 a caixa etc. etc. etc. Rua Marquez de Olinda n. 1. Recife.

PORTÕES DE FERRO Vendem-se de diversos tamanhos e alturas, de modelos differentes (novos) a tratar á rua Tobias Barretto n. 32.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morisócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissócas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. De seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

SO' SE DEVE FUMAR cigarros da marca AERONAUTAS picados e desfiados; porque sendo fabricados com fumos velhos, e mortalhas de precedencia franceza, não ferem os beiços, nem são amargos: deposito rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

URGENTE Precisa-se alugar uma casa limpa com accomodações regulares, sitio, cocheira e bôas dependencias, servida por linha de bonde, pagamento por semestre adiantado, informação na rua dr. Rosa e Silva n. 2.º andar.

VENDE-SE na usina S. João (Varzea) 1 moenda de 30×26, 2 rodas d'agua de ferro sendo uma com 32 palmos e 2 1/2 de largura, outra com 36 palmos, e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes. 2 defecadores duplo fundo (de cobre) para 17 hectolitros.

VENDE-SE uma loja de fazendas na Encruzilhada de Belém, a tratar em casa de Alves de Brito & C.

VENDE-SE uma armação nova, uma lampada com encanação e registo para gaz em um ponto especial para qualquer negocio trata-se na rua da Cadeia n. 15 com Avelino Ramos.

VACCA DA TERRA Vende-se uma com cria nova, dando bom leite, a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 5.

VENDE-SE uma optima machina photographica do fabricante Kodak, com dimensões 8×14 centimetros por preço modico, a tratar á rua das Carroças n. 11.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE uma bôa casa de negocio com armação e utensilios de mercearia e padaria junto a estação de Tigipió a tratar com o proprietario junto.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrumo para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

Cambio

Não houve mercado de cambiaes.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 380 a 400 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a cana da de 750 a 800 firme, conforme o grão.

Algodão, foi vendido este artigo a 19$000 pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$000 o kilo.

Café, cota-se de 7$700 a 7$800 conforme qualidade.

Caroços de algodão, a 1$100 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme

Cera de carnauba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, o mediano a 25$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$ 50 pelos 15 kilos

Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 80 kilos, ao preço de 6$000, nominal.

Feijão, novo de 13$000 a 14$000 frouxo o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade e genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 75 réis na estação, por 1 kilo, firme.

Pelles de cabra de 1$800 a 2$200 cada uma, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.110$
» do Estado 5 %....	1.000$	675$
» do Estado 7 % usina com 2 semestres de juros.........	1.000$	925$
com 1 semestre de juros	1.000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %..........	100$	101$
» de 8 %..........	1.000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife ...	100$	80$
» de Pernambuco....	140$	sem cot.
Credito Real...	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor.........	100$	60$
» Popular.........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril.	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos......	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.........	200$	400$
» Paulista	200$	350$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe......	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite............	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe ..	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 14

Carne verde de...	400	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	500	a	600	a cuia
Milho de.........	400	a	500	a cuia
Feijão de.........	1$500	a	2$500	a cuia
Gomma de	.....	a	1$500	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Canoé, do sul amh.
Grecian Prince, de Nova York a 19.
Manáos, do sul a 19.
Acre, do norte a 19.
Cubatão, do sul a 19.
Campeiro, do sul a 20.
Pirangy, do sul a 22.
Alagoas, do norte a 21.
Asturias, do sul a 22.
Fagundes Varella do norte a 22.
Amazonas, do sul a 23.
Aragon, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Tapajós*, hoje ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Guahyba*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Santos*, amh ás 2 h.
Amarração e esc. *Rio Formoso*, nestes dias.
Santos e esc. *Chaucer*, a 18 ás 2 h.
Pará e esc. *Canoé*, a 18 ás 4 h.
Rio e esc. *Manáos* a 19 ás 5 h.
Rio de Janeiro e esc. *Acre*, a 19 ás 6 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, a 20 ás 4 h.
Santos e esc. *Grecian Prince*, a 20 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Merchant*, a 20 ás 2 h.
Manáos e esc. *Cubatão*, a 21 ás 2 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 21 ás 3 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 22 ás 9 h.
Santos e esc. *Fagundes Varella*, a 24 á 1 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 24 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 25 ás 2 h.
Manáos e esc. *Amazonas*, a 25 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 26 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Guahyba*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.
Vapor inglez *Merchant*, carregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Tapajós*, descarregando.
Barca ingleza *Empress*, carga bacalhau.
Barca norueguense *Sotheim*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga dos
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 15.—FUNDEARAM NO LAMARÃO —Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Nile*, de 3135 toneladas, commandante F. M. Watson, equipagem 165, carga varios generos, a Williams & Johnson.

Hamburgo e escala 26 dias, vapor allemão *Santos*, de 3114 toneladas, commandante H. Shiitsrow, equipagem 58, carga varios generos, a Borstelman & C.

Callão e escala 28 dias, vapor inglez *Oriana*, de 4531 toneladas, commandante R. Fletcher, equipagem 193, carga varios generos., a Wilson Sons & C.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO.—Liverpool e escala, vapor inglez *Oriana*, commandante R. Fletcher, carga varios generos.

Southampton e escala, vapor inglez *Nile*, commandonte F. M. Watson, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do sul no vapor inglez *Nile* no dia 15 do corrente:

BUENOS AIRES.—Esteban Fernandes.

SANTOS.—Martha Wiening.

RIO DE JANEIRO.—Gilberto Chastagnac, Hercilio Lydio de Oliveira, Avelino de Oliveira, Joaquim Medeiros, dr. Annibal Freire da Fonseca, sua senhora e 1 criada.

BAHIA.—Herculano Silvio de Miranda e Julio Silvio de Miranda.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Bruna Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.